Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
OSKIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de março de 1939 | NUMERO 64

IMPOSTOS DE BARREIRA

JORNAIS de Pernambuco, especialmente o que obedece a orientação oficial daquêle Estado, têm, nos últimos tempos, divulgado publicações alusivas á Paraíba, no intuito, parece, preconbido, de tentar o enfraquecimento do govêrno desta unidade da Federação.

O tom inicial de agressividade e as declarações, sem reserva, de que a Paraíba precisa de Interventor, denunciam o espírito da campanha e os seus detalhes intencionais.

Enganam-se os respeitaveis articulistas.

O Chefe do Govêrno paraibano não teme o furor da campanha que se desenvolve, e menos as suas consequencias; não receia devassas em sua administração nem a crítica ás suas atividades públicas. E' um digno e honrado cidadão, trazido á direção do Estado pela vontade dos seus governados e nela mantido pela honrosa confiança do homem a quem a Nação elegeu Chefe único e suprêmo de sua vida politico-administrativa. Nunca foi profissional da política, e jamais conquistou posição pelo ardil e outros expedientes furtivos. Impôs-se pela confiança que soube inspirar aos seus governados, no exercicio duma atuação moderada, justa e de trabalho pertinaz; impôs-se ao seu Chefe, por uma lealdade intransigente, revelada á Nação nos instantes mais confusos em que ninguem duvidava marchar ao acaso o Condutor insigne que orgulha a Pátria. Êle tem, assim, as qualidades dos homens públicos que sóbem com dignidade e possúe portanto, os requisitos dos que podem descer sem quédas e sem humilhações.

E' entretanto desprimoroso e impatriótico, na campanha que se imaginou e ora se executa, o processo de insuflar pernambucanos contra paraibanos, sem se antevêr que os dirigentes de Estados, efémeros nas posições, tudo poderiam obter, menos destruir o espírito de união e fraternidade que tem envaidecido e glorificado duas populações, em lances históricos de sacrificio, bravura e lealdade mútua.

Esses sentimentos dignificantes é que precisam ser respeitados. Respeitados, por educação cívica e amôr á ética que nos impõem acatamento e veneração ás grandes conquistas do passado. Respeitados por obediencia aos principios do Estado Nôvo, cujos destinos se alicerçam na formação de uma nacionalidade forte pela unidade de sentimento e de ação.

O nosso regime tributário que vem servindo de pretexto aos que tentam atacar o govêrno paraibano, nada tem de ofensivo a ...

(Conclúe na 7.ª pag.)

VIII CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

COMPARECERÃO CERCA DE 3.000 ESTRANGEIROS

RIO, 20 (A UNIÃO) — Ativam-se os preparativos para a realização da VIII Conferência Mundial de Educação que se realizará de 6 a 11 de abril próximo, nesta capital.

Nêsse concláve, que se revestirá de grande importancia, serão discutidos vários problêmas educacionais de palpitante atualidade.

De todos os pontos do mundo civilizado virão representações em número de cerca de 3.000.

A INUNDAÇÃO DO BAIRRO DA TORRELANDIA

O padre Emidio Viana agradeceu ao interventor Argemiro de Figueirêdo, os socôrros prestados ás familias operárias ali residentes

FORAM recebidas com demonstrações do mais vivo reconhecimento, no bairro da Torrelandia, as prontas medidas de assistência tomadas pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, em socôrro ás familias operárias ali residentes, desabrigadas em consequencia das inundações verificadas com as últimas chuvas caidas nesta capital.

Expressando agradecimentos ao Chefe do Govêrno pelo amparo proporcionado por s. excia. aos habitantes daquêle bairro o padre Emidio Viana, capelão da Torrelandia, enviou, também, em data de ontem, o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

"João Pessôa, 20 — Como diretor dos serviços espirituais do bairro da Torrelandia, apresento a v. excia. agradecimentos sinceros pelos beneficios materiais prestados áquela população. Deus recompense os trabalhos caridosos de generosidade e dedicação e cumule v. excia. de suas benções. — Padre Emidio Viana Correia, capelão da Torrelandia".

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS EM PETRÓPOLIS

S. excia. recebeu uma delegação de 160 desportistas infantís

RIO, 20 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas iniciou hoje, muito cêdo, as suas atividades.

Assim é que logo ás 7 horas, s. excia entregou-se ao exame de vários processos, trabalho em que se demorou até ás 11 horas.

Nêsse momento, o Chefe Nacional recebeu uma delegação de 160 desportistas infantis que vêm de tomar parte num campeonato de natação. Abraçando um por um, o presidente Getúlio Vargas teve palavras de incentivo para com os futurosos "sportboys", fazendo notar que êles estavam contribuindo para a formação de uma raça forte e sã.

A seguir, recebeu em despacho o ministro Gustavo Capanema e o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinête do ministro da Justiça, respondendo atualmente pelo titular dessa pasta, sr. Francisco Campos.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

O transcurso, ante-ontem, daquela data — A pascoa dos professores e alunos — A solenidade da aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo

O Instituto "São José" comemorou, no domingo último, o seu 4.º aniversário de fundação.

Por iniciativa da sua diretoria e corpos docente e discente, a data foi assinalada festivamente, com a realização de um programa anteriormente organizado.

A's 6 e meia horas, ouve na Catedral missa acompanhada a canticos, celebrada pelo padre Teodomiro de Queiroz, fazendo a páscoa professores e alunos daquêle conceituado estabelecimento de ensino técnico-profissional.

Após, o vigário da Sé, conego João Coutinho, benzeu solenemente a imagem de S. João Bosco, oferecida pelo dr. Joubert Torres, e destinada á "Casa do Póbre", de que será patrono aquêle santo.

Em seguida, foi servido lauto café a 400 alunos das escolas primárias mantidas pelo Instituto "S. José" e algumas centenas de senhoras do "Curso Profisional Feminino".

A's 14 horas, teve lugar a sessão solêne, presidida pelo dr. Epitácio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, secretário da Educação e Cultura, para aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo, na sede dos trabalhos letivos do Instituto.

Aberta a sessão, falou primeiramente o conego José da Silva Coutinho, que se referindo á justiça daquéla homenagem a s. s. excias., salientou o grande alcance das leis trabalhistas criadas pelo presidente Ge-

(Conclue na 2.ª pag.)

ENCONTRA-SE EM MAGALHÃES O "PRUDENTE DE MORAIS"

SANTIAGO, 20 (A. N.) — A embaixada brasileira confirmou que o navio "Prudente de Morais", que flutuou ha poucos dias, está agora em Magalhães, a fim de ser reparado provisoriamente.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros paises. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

A SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO PARAIBANO AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Um expressivo telegrama da Associação Comercial de Campina Grande ao Chefe do Govêrno

O motivo infundado de que se têm servido malevolamente certos jornais de Recife para fomentar a discordia entre as unidades da Federação, encontrou nêste Estado a mais franca repulsa, numa reafirmação de inteiro apoio á administração do interventor Argemiro de Figueirêdo.

A' semelhança do que fez a sua congênere desta capital, a Associação Comercial de Campina Grande, protestou em nome do comércio daquela cidade, contra os comentários desarrazoados a respeito do nosso regime tributário, enviando o seguinte expressivo telegrama de solidariedade ao interventor Argemiro de Figueirêdo:

"Campina Grande, 19 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — A Associação Comercial de Campina Grande, neste momento em que procuram tutelar a autonomia administrativa da Paraíba, sob pretextos doutrinários, sente-se feliz em congratular-se pela altiva atitude assumida por v. excia. Respeitosas saudações. — João Rique, presidente; Nestor Couto, secretário".

O AÇUDE VACA BRAVA AUMENTOU O SEU VOLUME DAGUA

Um telegrama do dr. José Fernal ao interventor Argemiro de Figueirêdo

VIAJANDO com destino ao município de Antenor Navarro, a fim de traçar ali o plano dos serviços de construção da estancia balneária de Brejo das Freiras, o dr. José Fernal, ilustre Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, enviou de passagem por Campina Grande, o telegrama abaixo ao sr. Interventor Federal, em que comunica o aumento da quota do reservatorio de abastecimento dagua daquela cidade, em consequencia das ultimas chuvas:

"Campina Grande, 20 — Prosseguindo viagem bem.

O açude Vaca Brava subiu um metro e meio com as últimas chuvas da semana passada.

O volume acumulado é de 330 000 metros cúbicos.

Désde essa capital até aqui, toda a região está bastante chovida. Abraços. — José Fernal, Secretario da Viação".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

Vem de ser transferido do predio em que funcionava, á avenida General Osorio, para o edificio em que era instalada a Escola Normal, o Tribunal de Apelação do Estado.

Désde hoje, portanto, os trabalhos da referida côrte de justiça serão no palacête da praça João Pessôa, especialmente cedido pelo sr. interventor Argemiro de Figueirêdo.

PROVAS DE HABILITAÇÃO DO D. A. S. P.

1.661 escriturários compareceram ás que se realizaram ontem, no Distrito Federal

RIO, 20 (A. N.) — Realizaram-se ontem as provas de habilitação organizadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, para os funcionários de vários Ministerios.

A essas provas, que correspondem ás que se realizaram, ao mesmo tempo, em todos os Estados, compareceram 1.661 escriturários, sendo assistidas por altas autoridades que observaram, com merecidos elogios, a maneira por que a D. A. S. P. as vem realizando.

AS CONCESSÕES DE TERRA NAS FRONTEIRAS DO BRASIL

Assinado um decreto-lei dispondo sôbre a matéria — Numa faixa de 150 quilômetros só serão feitas concessões territoriais com autorização do C. S. N.

RIO, 20 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas vem de assinar um importante decreto-lei, dispondo sôbre as concessões de terra nas fronteiras do Brasil.

Estabelece o referido ato que as terras públicas compreendidas numa faixa de 30 quilômeros da linha da fronteira serão divididas em lotes, de acôrdo com o decreto n.º 893, de novembro último. A divisão será feita pelo Ministério da Agricultura que organizará para tal fim, um plano de loteamento e colonização.

Dependem da autorizaçao do Consêlho de Segurança Nacional as concessões numa faixa de 150 quilômetros ao longo da fronteira.

Quantó á distribuição dos lotes de terra, dentro de 30 quilômetros, aquem das fronteiras, estabelece o decreto que ela poderá ser feita gratuitamente ás praças de prét do Exército, da Marinha e das policias militares, que derem baixa, aos militares reformados e aos funcionários públicos aposentados, dêsde que sejam chefes de familia, brasileiros natos, casados com brasileiras natas, e que possúam aptidões para trabalhos agricolas, sendo obrigados a residir nas terras.

Nenhuma dessas concessões excederá de 2.000 hectares.

As concessões relativas a vias de comunicação dentro da referida faixa de terra dependem de decisão do Consêlho Nacional de Segurança.

Fixa ainda o mesmo ato que todas as emprêsas localizadas na fronteira serão administradas por brasileiros natos ou com mais de 10 anos de naturalização, assim como o capital empregado será brasileiro em mais de 50% e os empregados serão brasileiros numa proporção mínima de 66,7%.

Dentro de uma faixa de 150 quilômetros ficam proibidas quaisquér publicações em idioma estrangeiro.

Por fim, dispõe o decreto-lei que todas as concessões territoriais feitas até o presente, na zona fronteiriça, por govêrnos estaduais ou municipais, ficam sujeitas a uma revisão a cargo de uma comissão especial que será organizada pelo Presidente da República.

A OPINIÃO PUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS É FAVORAVEL A QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT FORME AO LADO DAS DEMOCRACIAS EUROPÉIAS CONTRA O PERIGO EXPANSIONISTA DO "REICH"

A República de "Tio Sam" anuncía um gigantêsco programa de rearmamento — Fechada a Legação Diplomática "yankee" em Praga — A repercussão do discurso do sr. Neville Chamberlain, em Birmingham

WASHINGTON, 20 (A UNIAO) — Os comentários politicos em todo país resumem-se na absorção da Checoslováquia pela Alemanha.

A indignação é geral e grande maioria é favoravel a que o presidente Roosevelt fórme ao lado da França e da Grã Bretanha, contra o perigo expansionista do *Terceiro Reich* em direção ao léste europeu.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE CHAMBERLAIN NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (A UNIAO) — O discurso do *premier* Chamberlain pronunciado na ultima sexta-feira em Birmingham, é interpretado como uma revira-volta na politica externa da Grã Bretanha.

Os meios diplomaticos são de opinião que o *premier* Chamberlain abandonou a sua politica de apaziguamento, tomando, agora, a ofensiva diante a eventualidade de novos atentados ao direito internacional perpetrados pela Alemanha.

FECHADA A LEGAÇÃO YANKEE EM PRAGA

WASHINGTON, 20 (A UNIAO) — O sr. Cordell Hull ordenou o fechamento da legação norte-americana em Praga.

Esse áto do secretário das Relações Exteriores não implica de fórma alguma num reconhecimento da situação presente criada com a invasão da Alemanha naquêle país.

CONFERENCIA DE ALTOS CHEFES MILITARES YANKEES

WASHINGTON, 20 (A UNIAO) — Os generais Craig, chefe da Aviação,

(Conclúe na 7.ª pg.)

ESPORTES

O "TEAM NEGRO" SAGROU-SE CAMPEÃO DO TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS, PROMOVIDO, ANTE-ONTEM, PELA LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

ANTE-ONTEM, realizou-se no campo do **União Esporte Clube**, á avenida 1.º de Maio, em Jaguaribe o torneio dos segundos quadros juvenis filiados á Liga Desportiva Paraibana.

Apesar do tempo chuvoso, compareceu ao campo regular assistência.

O torneio têve inicio ás 13 horas, pisando o gramado o **União** e o **Botafôgo**, de cujo encontro saiu vencedor o primeiro, pela contagem de 1 x 0.

No 2.º jôgo entre o **19 de Março** e o **Team Negro**, venceu o último pelo score de 1 x 0.

Por motivo superior deixou de realizar-se o encontro **Felipéia x Onze**.

Promoveu-se, então a terceira prova do torneio entre o **Felipéia** e o **União**, que terminou com a vitória de **Felipéia** por 1 x 0.

Por fim, encontraram-se os fortes conjuntos do **Team Negro** e do **Felipéia**, vencendo o primeiro por 1 x 0.

As equipes disputantes estiveram organizadas na seguinte ordem:

União:

Aluisio, E. Velóso e Cleciton; Ivan, Macêdo e Alfeu; Dorgival, Rosa, Roberval Alfrêdo e Orestes.

Reservas — Mozar, Trajano e Rivaldo.

Botafôgo:

Galêgo, Arquimédes e Conde; Barbosa, Natal e Natanael; Cacáu, Bismarque, Eloi, Tourinho e Flávio.

Reservas — Mirom, Rivaldo e Chateaubriand.

Felipéia:

Congo, Tatá e José; Samuel, Emilio e Antenor; Rebôlo, Nuca, Joãozinho, Agamedes e Lourinho.

Reservas — Batata, Carimelo, Rosalvo e Djalma.

19 de Março:

João da Silva, Zezinho e Bega, Valdemar, Lula e Beri; Luiz, Meninnho, Esmeraldo e Zezito.

Reservas — Silva, Feringa, Zeorito e Pascoal.

Team Negro:

Pereirinha, Pedrinho e Berto; Abel, Gomes e Inácio; Fernando, Mari Honorato, Ademar e Antenor.

Reservas — Pedro, Jufa, Adolfo Papagaio e Mão de Sêda.

REUNE, HOJE, A LIGA JUVENIL

A "Liga Juvenil Desportiva Paraibana" reúne hoje, ás 19 horas, em sua séde social á av. Vasco da Gama, 64 em sessão ordinária, a fim de entregar a taça oferecida pela firma E. Leão ao **team vencedor** do torneio de domingo último: o **Team Negro**.

Ainda nessa reunião será organizada a tabela de jógos para o ano corrente.

TOMOU POSSE A NOVA DIRETORIA DO "JAGUARIBE FUTEBOL CLUBE"

Domingo passado, ás 20 horas, têve lugar na séde social do "Jaguaribe Futeból Clube", a posse da sua nova diretoria.

Durante a sessão de empossamento foi inaugurado pelo sr. Venelipe de Almeida o novo pavilhão oficial do clube que é um lindo trabalho confeccionado pela sócia d. Helena Cabral Cruz.

A' sessão, que foi presidida pelo sr. João Batista Cruz, compareceram o presidente da Liga Juvenil Desportiva Paraibana e representantes de várias associações desportivas.

Finda a reunião, improvisaram-se animadas dansas que se prolongaram até alta madrugada.

TEAM NEGRO FUTEBOL CLUBE (Departamento Juvenil)

O diretor de esportes convida os amadores seguintes para um treino, hoje, no campo do "19 de Março", ás 15 horas:

Olivardo, Josué, Galêgo, Birinho, Lula, Coutinho, Franquistem, Aluisio, Zémaria, Oliveira; Gaci, Rico e Mário.

Pereirinha, Pedrinho, Berto, Abel, Gomes, Inácio, Fernandes, Moises, Honorato, Ademar, Antenor, Gufá, Papagaio, Adolfo, Pedro e Mão de Sêda.

Estão convidados, também, todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros para a solenidade da entrega da taça ganha no torneio de domingo, promovido pela L. J. D. P., a qual se realizará em sua séde social, ás 20 horas, á avenida Vasco da Gama, 64.

ORION 2 — TRAMWYS 1

Em jôgo amistoso realizado domingo último o **Orion**, em bela **revanche**, abateu a equipe do **Tramways** pela contagem de 2 x 1.

No encontro entre as equipes secundárias venceu, ainda, o **Orion** por um tento a **nihil**.

INDEPENDENCIA FUTEBOL CLUBE

O diretor de esportes péde o comparecimento de todos os amadores abaixo para um rigoroso treino, hoje, á tarde, no local do costume.

José, Jonas, Lopes, Eronildes, Geneton, Uilson, Antonio, Edson, Everaldo, Severino, Djalma, Vanildo, Hildelberto, Dgenivaldo, Eraldo, Flávio Josué e Valdea.

NO CLUBE ASTRÉIA

Campeonato interno de basqueteból — O jôgo de hoje: "Espéria" x "Guanabara"

Continuando o campeonato interno de basqueteból, jogarão hoje, ás 20 horas na quadra do **Astréia**, os fortes quadros do "Espéria", vice-campeão do 1.º turno, e do "Guanabara", um dos mais adestrados concurrentes ao campeonato. Será uma bôa partida, dado o valor dos disputantes, que se acham em ótima fórma fisica.

Cada um dêsses quadros conta com bons elementos, técnicos e entusiastas que tudo farão por se desempenhar a contento do compromisso de hoje.

No **Guanabara**, avulta em primeiro lugar, a figura de Clodoaldo, por demais conhecido nos nossos meios de basqueteból: depois Richard, Lemos, Lucêna, os irmãos Ribeiro e Enaldo, como também Gadêlha, são elementos que dia a dia veem melhorando de jôgo.

No **Esperia**, Genival, e Windsor no ataque são elementos de primeira grandeza, secundados por Ronal e Diomedes. Pagé e Petruci formam a defêsa e, decerto, muito farão em pról da vitória de suas côres.

Como juiz atuará o sr. Manuel Menezes, servindo de representante da Comissão de Jógos o diretor Dante Grisi.

CHAMADA DE JOGADORES

O capitão do quadro "Esperia" péde, o comparecimento hoje ás 19 horas, no **Astréia**, devidamente uniformizados, dos seguintes jogadores: Pagé, Petruci, Genival, windsor, Ronal, Diomédes, Cacáu, Elmar e Boudoux.

O "Guanabara" chama os seguintes amadores: Evandro, Lucêna, Lemos, Clodoaldo, Enaldo, Gadêlha, Richard e João Américo.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(Conclusão da 1.ª pag.)

túlio Vargas e o programa de asistência social executado pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, que o levou a prestigiar o Instituto "São José", dêsde a sua fundação, dada a finalidade da aludida instituição.

Estiveram presentes o professor José Batista de Mélo, diretor do Departamento de Estatistica e Publicidade, representando o sr. Interventor Federal, delegações de quasi todos os sindicatos e associações beneficentes operárias desta capital, professores alunos e familias.

O conego João de Deus, orador oficial discorreu com muito brilho sôbre a significação da data comemorada, fazendo um paralelo entre o Instituto "S. José" e a casa de Nazaré, onde trabalhavam outróra, também o glorioso patriarca e o Deus menino.

Falaram ainda os srs. Antonio Paulino dos Santos, Ronaldo Mendes Brandão, Manuel Moreira de Menêses e José Pequeno.

Em seguida, o dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque declarou apostos os retratos dos presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo, sob palmas dos presentes. Igualmente, declarou desdobrados os Cursos Profissionais Mascolino e Femenino com horário diurno e noturno, felicitando o Instituto "São José", a que chamou colmeia de trabalho pelos triunfos obtidos, graças ao apoio que tem lhe dado o interventor Argemiro de Figueirêdo.

Depois da sessão, a turma de "Arte Culinária", sob a direção da professora Maria das Dores Tavares da Silva, ofereceu um lanche aos presentes, havendo duas mêsas ao centro reservadas ao presidente da sessão e ao representante do sr. Interventor Federal.

A visita dos drs. Otávio Acioli e Gonçalo Prado á Paraíba

(Conclusão da 8.ª pg.)

visitar, acompanhados do sr. secretário da Agricultura, os trabalhos agricolas das fazendas S. Rafael e Simões Lopes, assim como as obras do Parque Solon de Lucena, o Instituto de Educação, o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e outros serviços novos.

Regressando ao centro das suas atividades, os drs. Otávio Acióli e Gonçalo Prado transmitiram, do Recife, o seguinte telegrama:

"Dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio — João Pessôa — O surto de progresso da Paraíba, que tivemos o grato ensejo de verificar em nossa visita, é deveras surpreendente e demonstra a patriótica operosidade do interventor Argemiro de Figueirêdo. Queira, pois, o prezado amigo receber e transmitir áquela alta autoridade, os nossos cumprimentos pela obra realizada. Abraços. — Otávio Aciôli e Gonçalo Prado".

NOTICIÁRIO

Há na Repartição dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Dora Franca, rua Silva Jardim, 788; Pinheiro, para José Pinheiro (Urgente) — Antonio Barrêto, rua Princêsa; Silvio Almeida, rua 13 de Maio, 391.

—

Moradores da rua da Palmeira solicitam da R. de S. Elétricos mais algumas lampadas para aquela movimentada artéria, pois ha trêchos ali em que de um poste de iluminação para o outro, vai grande a distancia, havendo, assim, largos intervalos completamente escuros.

NOTAS POLICIAIS

1.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 14:

Fizeram declarações, nesta Delegacia, Antonio Pereira da Silva e Agenor Neris, acusados de terem subtraido ferro velho da Ilha Tiriri. Depuzeram no inquérito instaurado a respeito da venda de ferro velho, as seguintes testemunhas: Antonio Gomes da Silva, Afonso de Freitas, Francisco Bezerra de Assunção e Sebastião Gomes. Foi feita uma comunicação de acidente no trabalho, dos operários Severino José, Mário Eugênio de Oliveira, Hermenegildo Gonçalves, Antonio da Costa Gomes, e Alice Sá Correia de Oliveira. Fôram expedidos oficios ao Chefe de Policia e ao diretor do gabinete de Identificação e Médico Legal.

2.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 18:

Fôram recebidos oficios do cmt. da Policia Militar do Estado, da Inspetoria de Policia, do sub-delegado de Cruz das Armas e do sub-delegado de Pitimbu'. Fôram expedidos oficios ao Chefe de Policia. Fôram ouvidos como testemunhas, em um inquérito, José Morais dos Santos, João Trajano da Silva e Lindolfo Pires. O sr. Vitalino Antonio dos Santos prestou queixa ao permanente contra João Alves da Silva, João Lopes de Mendonça e Severino Bento dos Santos. Compareceram ao gabinete do delegado as seguintes pessôas: Arrigio Bernardo, Elias Luiz da Silva, Elvira Gomes, Joana Cardôso da Silva, Francisca Batista da Silva, Luiz Gomes da Silva, Adelino Gomes da Silva, Francisco Rezende, Maria Almeida Lopes, Apolonio Carlos da Costa, Sinesio Costa da Silva e Nazaré Rocha.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

REX: — Na vesperal, "Alegre e Feliz", com Irene Dunne, da "Paramount". Complementos.

— A' noite, "Rancho Grande", com Tito Guizar, da "United Artists". Complementos.

PLAZA: — "Rosalie", com Nelson Eddy e Eleanor Powell, da "Metro Goldwym Mayer", pela última vez. Complementos.

FELIPÉIA: — "Amôr Num Bungalow", e a 3.ª série de "A Deusa de Joba". Complementos.

SANTA ROSA: — "Mulher Antes de Tudo", da "Broadway Programa". Complementos.

JAGUARIBE: — "Um Anjo Em Férias", com Jane Withers, da "20 th Century Fox". Complementos.

SÃO PEDRO: — "Pedalando Com Gôsto", com Joe Brown, da "Warner Bross". Complementos.

METRÓPOLE: — "Reporter Veloz", com Richard Talmadge e Luna Walters. Complementos.

NOTICIAS DO EXTERIOR

ITÁLIA

NOTICIAS DESTITUIDAS DE FUNDAMENTO

ROMA, 20 (A UNIÃO) — Nos meios oficiais desmentem-se categoricamente as noticias correntes no estrangeiro de que a Itália estaria preparando uma ação contra a Albania.

Êsses informes são completamente destituidos de fundamento.

CONFERENCIOU COM O SR. DE VALERA

ROMA, 20 (A UNIÃO) — Em presença do conde Ciano, o primeiro ministro Mussolini recebeu em conferência o sr. De Valera, chefe do Govêrno da Irlanda.

Durante o entendimento, fôram trocadas, cordialmente, impressões sôbre vários assuntos.

TUNÍSIA

REPATRIAMENTO DE ITALIANOS

TUNIS, 20 (A UNIÃO) — Anuncia-se que no próximo dia 23 serão embarcados para Genova, donde partirão para a Libia, 2.300 italianos aqui residentes.

Êsse embarque significa o inicio do repatriamento de todos os peninsulares que habitam a Tunísia, conforme desejo do govêrno italiano.

ALEMANHA

ENTENDIMENTO CORDIAL

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — Ao contrário das noticias divulgadas no estrangeiro, de que o general Sirovy ter-se-ia suicidado, a agência D. N. B. distribuiu um comunicado, informando que aquêle militar se acha nesta capital, tendo conferenciado com o chanceler Adolf Hitler.

Acrescenta-se que o entendimento foi muito cordial.

JAPÃO

AINDA O CASO DA PESCA NA FRONTEIRA COM A RUSSIA

TÓQUIO, 20 (A UNIÃO) — Pelo Ministério das Relações Exteriores fôram enviadas instruções ao embaixador japonês em Moscou para que êste proteste junto ao Comissariado do Exterior, contra uma decisão tomada pelo govêrno soviético, no tocante ao caso da pesca, na fronteira russo-mandchú.

Essa decisão, que data de 15 do corrente, vem atentar contra os interêsses japonêses.

INGLATERRA

UM PRESENTE OFERECIDO A CHAMBERLAIN

BIRMINGHAM, 20 (A UNIÃO) — O primeiro ministro Chamberlain recebeu aqui significativas homenagens promovidas pela Associação Conservadora.

Por ocasião da partida de s. excia. para Londres, foi-lhe oferecido um relógio de ouro, por motivo do transcurso do seu 70.º aniversário natalicio.

O GENERALISSIMO FRANCO ENVIOU UM "ULTIMATUM" AO CONSÊLHO DE DEFÊSA NACIONAL DE MADRID

Iminente a ofensiva final

HENDAYA, 20 (A UNIÃO) — Noticias de Burgos informam que o generalissimo Franco enviou um "ultimatum" ao Consêlho de Defêsa Nacional de Madrid.

Segundo os mesmos despachos telegráficos, o texto do "ultimatum" resume-se na seguinte declaração: "Rendam-se".

—

SERA' DECRETADA A OFENSIVA

BURGOS, 20 (A UNIÃO) — Caso não seja aceito o "ultimatum" enviado hoje, pelo generalissimo Franco, ao general Miaja, presidente do Conselho de Defêsa Nacional de Madrid, será decretada a ofensiva final.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA

RIO, março — (Pelo aéreo) — Acaba de ser publicado o n.º 3 do Anuário Estatístico da Conferência Mundial de Energia.

Contém êle um inventário, baseado nas mais recentes informações oficiais e semi-oficiais, dos recursos em energia e em combustiveis dos diversos países, e estatísticas anuais, referentes a 1935 e 1936, da produção, estoque, importação, exportação e consumo de carvão, linhito, turfa, coque, outros combustiveis sólidos fabricados, madeira, petroleo, benzois, alcooes, gás natural gás manufaturado, energia hidraulica e eletricidade. Inclúe estatísticas para cêrca de 60 países, e, nos casos em que os dados o permitem, totais para os diversos continentes e para o mundo. A grande maioria das estatisticas foi compilada especialmente pelos Comitês Nacionais da Conferência Mundial de Energia com a assistência de departamentos governamentais e outras organizações, sendo facil a cooperação dos diversos dados por terem sido usadas tabélas uniformes e as definições adotadas pela Conferência Mundial de Energia.

O anuário encerra, assim, as mais completas informações sôbre os recursos em energia e sôbre sua utilização nos diversos paises do mundo, sendo por isso da maior utilidade para os engenheiros, economistas, estatísticos e quantos se interessam pelas questões referentes á energia.

O representante da Conferência Mundial de Energia em nosso País, engenheiro Antonio José Alves de Souza, diretor da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, fornecerá aos interessados as informações necessárias á obtenção do Anuário.

IMPRESSÕES DE LEITURA

MATEUS DE OLIVEIRA

EM 1905 apareceu a primeira edição do livro — "As Minas do Brasil, sua legislação", por J. P. Calogeras. A critica recebeu com justas apreciações e louvou merecidamente a obra do douto profissional. O autor da utilissima publicação revelava em toda extensão as suas qualidades de escritor erudito e probo.

Henri Goraix, primeiro diretor e professor de mineralogia da Escola de Minas de Ouro Preto, três anos depois da publicação dêsse notavel trabalho de Calogeras, num estudo sobre os recursos minerais do Brasil, escrito para o Boletim da Sociedade de Geografia Comercial de Paris, proclamava aquêle livro a fonte a que deviam recorrer os interessados na matéria. E decorridos tantos anos, o conceito de Goraix antes cresceu com o avançar dos tempos.

Uma segunda edição atualizada obriga-nos a reconhecer nas suas linhas mestras a envergadura de um valioso trabalho em que foram reunidas as melhores informações sobre a distribuição geográfica dos depósitos auriferos, agora constituindo a materia de um volume da Bibliotéca Brasiliana, da Editora Nacional.

Concluimos a leitura das quinhentas páginas dessa obra descritiva designada á maior divulgação dos conhecimentos da geologia economica do Brasil. A magnitude dêsses estudos leva-nos ás evocações. As páginas do livro de Calogeras despertam constantemente quanto se tem escrito a respeito das riquezas acumuladas do nosso país.

Volvemos ás narrativas dos primeiros exploradores da terra brasileira. Dêsde poucos anos depois do descobrimento as nossas riquezas naturais, começaram a impressionar os que andavam a cata de aventuras. "Como todas as grandes nações, diz Delgado de Carvalho, o Brasil teve a sua épopéia primitiva de conquistas maravilhosas. Nossas lendas e nossas narrações históricas não se prendem ao combate do homem contra os deuses, como é o caso da Grecia, mas sim ao combate do homem contra a natureza, e especialmente contra a floresta virgem, para a descoberta dos tesouros que apresentava o Novo Mundo á avidez dos aventureiros europeus". Nesta época as noticias sobre as minas perderam os tons misteriosos. As lendas pasaram.

Tudo deve ser traçado com a maior precisão cientifica e a clareza da verdade. Por isto o livro de Calogeras surge como uma contribuição segura para a solução de um grande problema. Através das suas páginas é possivel apreciarmos as mais profundas questões.

Contudo nunca serão esquecidos outros pesquizadores dos nossos meios minerais, figuras de vulto nessa seara em que Calogeras alcança o nosso apreço.

Arrojado Lisbôa, cuja prática cêdo adquirida na indústria mineral, faculta-lhe uma destacada proficiencia nêsses dominios da geologia, é uma dessas figuras.

Outro destacado cultor e estudioso de valor extraordinário é Gonzaga de Campos, que teve a visão de que o ouro não daria a grandeza futura do Brasil...

Mas o organizador dos três volumes sobre as minas do Brasil mostra sempre a sua superior capacidade tantas vezes revelada nas suas várias atividades, na profissão ou nos cargos administrativos. No parlamento, no gabinête de ministro ou na tribuna de conferencias Calogeras demonstra a posse de invulgar preparo e rara habilitação para resolver os problemas do Brasil. Dest'arte cumpre pôr em relêvo a parte relativa a várias regiões auriferas o terceiro volume de sua obra recem-editada em que se encerram com altas vistas no conjunto e detalhes os ensinamentos para quantos precisem ser devidamente informados sobre a distribuição geográfica dos depósitos auriferos sabendo bem descritos as possanças dos veieiros, aprendendo a conhecer a natureza dos seus enchimentos, os afloramentos, as feições geologicas das regiões, os modos de ocorrencia do ouro, as formações e as lavras e o teôr dos minérios. O estudioso encontra para as suas buscas todas as informações e noticias para orientá-lo no conhecimento perfeito da mineração do ouro no Brasil. Contribuem para uma larga exposição da matéria os trabalhos dos geologos da nova geração da Escola de Minas de Ouro Preto, tendo á frente Djalma Guimarães a quem foi confiada a revisão da obra de Calogeras. Os seus anotadores primam pelo continuado esmero que o autor faz no trabalho primitivo.

Refundem com a mesma probidade cientifica de Calogeras. Nunca deixam de registar as dificuldades das pesquizas, as falhas no regime economico, os erros das montagens, os inconvenientes nos trabalhos das lavras.

As informações certas e seguras, através dos depósitos auriferos do Amapá, ao norte, até Sanga Sêca, no extremo sul. O desenvolvimento da indústria extrativa é estudado sob todos os pontos de vista. Este trabalho de Calogeras merece ser lido.

"PRÁ VOCÊ"

No próximo dia 10 de abril deverá circular mais um número dessa revista ilustrada, que se edita nesta capital sob a direção do sr. Antonio Adolfo Gomes, constando larga reportagem sobre as realizações do industrial sr. Fausto Maia, em Cajazeiras.

Prá Você ainda conterá variada colaboração e *clicherie*.

*** * * Os resultados da vacina B. C. G. contam mais de dezesseis anos. Dados irrefutaveis provam que a vacina confere resistência contra a tuberculóse e também contra outras doenças. Num grupo de crianças vacinadas pelo B. C. G., a mortalidade geral, e por tuberculóse, é menor do que em grupo testemunho, submetido a identicas condições de vida e contágio.**

Spes.

O reaparelhamento das nossas fôrças armadas — Uma entrevista do general Góis Monteiro

RIO, 20 (A UNIÃO) — O general Góis Monteiro concedeu uma oportuna entrevista á imprensa, sôbre o reaparelhamento das nossas fôrças armadas.

Em suas declarações, o chefe do Estado Maior do Exército abordou todos os aspectos do assunto, fazendo ressaltar que êle é parte integrante do programa do Estado Novo, e de inadiavel necessidade, tendo-se em vista a gravidade da situação politica internacional.

Frizou o general Góis Monteiro que, em face das nossas desfavoraveis condições geográficas, justifica-se perfeitamente a atenção que o Govêrno dispensa ás fôrças armadas, preparando-as para as eventualidades.

VIDA ESCOLAR

"União dos Estudantes da Paraiba": — Foi fundada no dia 12 do corrente, nesta capital a "União dos Estudantes da Paraiba", instituida nos moldes da "União Nacional dos Estudantes" e que se destina ao desenvolvimento de um programa essencialmente educativo e cultural.

Essa novel agremiação teve a seguinte diretoria eleita, em sessão de 19 do corrente: *Conselho Superior* — Joaquim Arcoverde, Isaac Laureano, Ramiro Fernandes Mario Santa Cruz Costa e Leonardo Avila Lins; *Diretoria*: — Virginius Figueirêdo da Gama e Mélo, presidente; Saulo Pires Viana, secretário geral; Fernando R. Laureano, tesoureiro geral e Inácio de Aragão, orador.

A fim de nos comunicar a fundação da "União dos Estudantes da Paraiba" e convidar-nos a assistir á posse da primeira diretoria que terá lugar a 24 do corrente, estéve, ontem, em nossa redação uma comissão composta dos estudantes Joaquim Arcoverde, Virginius Figueirêdo Gama e Mélo Isaac Laureano, Saulo Pires Viana, Petronio Campélo, Petronio Castro Pinto, José Gaioso e Janson Guedes Cavalcanti.

—

"União Estudantal Pessoense": — Acaba de ser fundada, nesta capital, mais uma agremiação estudantil, com a denominação de "União Estudantal Pessoense".

A novel sociedade terá como objetivo um programa de trabalho louvavel propugnando pelo incremento literário e artistico no seio da juventude conterranea.

Para dirigir a aludida agremiação foi aclamada a seguinte diretoria: — Presidente — Valter Galvão; Orador — Samuel Souto Maior; Secretário — Ademir Honorato e Ademar Caldas e Bibliotecário — Etiene Sales.

A propósito, recebemos, ontem, uma circular de comunicação do 1.º secretário da "União Estudantal Pessoense", sr. Ademar Caldas.

—

"Centro Estudantal Paraibano: — O presidente do "Centro Estudantal Paraibano" convoca toda a diretoria dessa agremiação para uma reunião extraordinária, hoje, ás 9 horas, em sua sédo no edificio do Liceu, afim de tratar de assuntos de máxima importancia para a vida centrista.

—

Caixa Escolar "Alipio Machado": Realizou-se, no dia 15 do corrente, a eleição e posse da nova diretoria da Caixa Escolar "Alipio Machado", anexa ao grupo "Isabel Maria das Neves", desta capital.

A referida diretoria está assim constituida: — Presidente — Otilia Miranda Chaves; Secretária — Aglaé Tavares; Tesoureira — Carmelita Gomes; Consêlho fiscal — Maria José Vinagre, Ester Moura e Estefania Tavares.

A propósito, recebemos uma comunicação firmada pela secretária daquêla Caixa, professora Aglaé Tavares.

INICIOU-SE EM LONDRES UM MOVIMENTO ANTI-AGRESSOR: "PARE O HITLER!"

A êsse movimento, juntar-se-á qualquer nação contrária ao expansionismo germanico — Foi posta em estado de alarma a fronteira rumêna de oéste — 500.000 homens fôram enviados pelo govêrno de Bucarest para as linhas de defêsa antes da Rutênia — Hitler regressou a Berlim — A pressão economica da Alemanha sôbre a Rumania — A Lituania decidiu entregar Memel ao govêrno alemão

LONDRES, 20 (A UNIÃO) — Iniciou-se nos meios governistas um movimento anti-agressor denominado "Pare o Hitler!" sob o patrocinio dos govêrnos da França, Grã Bretanha e da Rússia.

A êsse movimento poderá juntar-se qualquer pais contrário ao expansionismo germanico.

A propósito diz-se que o sr. Maxim Litvinoff foi quem projetou êsse movimento, sendo essa tentativa que vingou, a terceira promovida no sentido de pôr termo a absorpção pela Alemanha dos pequenos paises da Europa Central.

HITLER REGRESSOU A BERLIM

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — Logo que chegou a esta capital, o sr. Adolf Hitler entrou em entendimento imediato com as autoridades militares e os chefes nazistas.

NOVAS CLASSES MILITARES FORAM CONVOCADAS NA RUMANIA

BUDAPEST, 20 (A UNIÃO) — Foi decidida, hoje, a convocação de novas classes militares para o serviço imediato do Exercito.

VON NEURATH CHEGOU A PRAGA

PRAGA, 20 (A UNIÃO) — O barão Von Neurath chegou, hoje, a esta capital.

EM ESTADO DE ALARME A FRONTEIRA RUMENA

BUCAREST, 20 (A UNIÃO) — O govêrno decidiu pôr em estado de alarme a fronteira com a Alemanha.

Dessa forma já se encontra guarnecendo a linha divisória do pais um exército de 500.000 homens.

VAI SER ASSINADO UM ACÔRDO ECONOMICO ENTRE A RUMANIA E O REICH

BUCAREST, 20 (A UNIÃO) — Está marcada para a próxima quarta-feira a assinatura de um acôrdo economico com o Reich.

OS DELEGADOS DO REICH FIZERAM IMPOSIÇÕES

PARIS, 20 (A UNIÃO) — Noticias de Bucarest informam que, há dias passados, os delegados economicos do Reich fizéram imposições para o trato comercial, entretanto, êsse tratamento foi medificado, em face da nova atitude tomada pelos govêrnos de Londres e Paris.

A CONDIÇAO PRINCIPAL

BUCAREST, 20 (A UNIÃO) — Noticia-se que os delegados economicos do Reich impusêram como condição principal para a assinatura do acôrdo comercial, que todo o excesso da produção agricola rumena fôsse remetido para a Alemanha.

MONSENHOR TISO CHEGOU A BERLIM

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — Chegou a esta cidade o mons. Tiso, presidente do Consêlho de Ministros da Eslováquia, que veiu convidar o sr. Hitler para visitar Bratislava.

HACHA TERA' UM EMPRÊGO

BERLIM, 20 (A UNIÃO) — Noticia-se que o presidente Hacha será premiado pelo govêrno alemão pela entrega da Checoslováquia ao Fuehrer, sendo nomeado administrador alemão da Boemia e da Moravia.

AS ATIVIDADES DA CHANCELARIA POLONÊSA

VARSOVIA, 20 (A UNIÃO) — O coronel Josef Beck mantêve, hoje, longa conferencia telefônica com os chefes do govêrno de Budapest e Bucarest.

Consta que serão tomadas rigorosas medidas a fim de evitar a expansão germanica para o léste.

MEMEL VOLTARA' AO REICH

KOWNO, 20 (A UNIÃO) — O govêrno decidiu entregar Memel ao Reich.

Essa questão, entretanto, será solucionada pelo Parlamento daquela cidade que decidirá ,então de sua sorte.

A REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 20 (A UNIÃO) — Sabe-se que o govêrno lituano decidiu fazer entrega de alguns milhares de quilômetros á Alemanha, antes que os mesmos fôssem exigidos de outra maneira.

Um comunicado de Kowno informou que essa decisão do govêrno foi tomada, espontaneamente, pois, em caso contrário, todos os lituanos estariam dispostos a enfrentar, de armas na mão, os invasores.

A QUESTÃO DE DANTZIG

CIDADE LIVRE DE DANTZIG, 20 (A UNIÃO) — A incorporação desta cidade ao Reich está ao arbitrio do govêrno alemão.

A maioria da população deseja fazer parte integrante do Terceiro Reich, estando apenas, aguardando o momento de receber, de braços abertos, os seus irmãos, que farão uma entrada triunfal, á maneira de fôrças libertadoras.

O ANIVERSÁRIO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Telegramas de felicitações enviados a s. excia.

POR motivo do transcurso, a 9 do corrente, do seu aniversário natalicio, vem o interventor Argemiro de Figueirêdo recebendo inúmeros telegramas de felicitações de todos os pontos da Paraiba, como também de vários Estados, cuja publicação continuamos a seguir:

Campina Grande, 9 — Parabens transcurso aniversário votos felicidades. Atenciosas saudações. — Maria Neves Cavalcanti, professora Caraúbas.

Alagôa Grande, 9 — Sinceras felicitações passagem vosso aniversário natalicio. — Clodoaldo Trigueiro, prefeito.

Alagôa Grande, 9 — Felicito transcurso aniversário natalicio. Saudações. — Amelio Ramalho.

Alagôa Grande, 9 — No transcurso vosso natalicio as felicitações do professorado Alagôa Grande. — Luiz Azevêdo Soares, José Cavalcanti, Neli Cavalcanti, Maria Julia, Mariêta Cordeiro, Atila Mesquita, Maria do Carmo Maia, Cirene Cavalcanti, Maria Margarida, Lidia Mesquita Ramalho, Maria Barbosa Queiróz, Ena Alves Cavalcanti, Severina Nobrega Almeida, Inês Albuquerque, Nair Martins, Aida Cavalcanti e Iole Montezuma Cavalcanti.

Alagôa Grande, 9 —Felicitações passagem feliz vosso natalicio. —José Ramalho de Lima, advogado.

Alagôa Grande, 9 — Funcionarios municipais apresentam felicitações pela passagem vosso aniversário natalicio. — Valdemar Paiva, José Barrêto Almeida, Satiro Cleodon Coêlho, Julio Gonçalves Costa, José Amaral, José Odilon e Antonio Buriti.

Pocinhos, 9 — Efusivos cumprimentos grandiosa data hoje vosso natalicio. — Lourdes Andrade, professora.

Esperanca, 9 — Sinceras felicitações natalicio vossencia. — Manuel Rodrigues.

Guarabira, 10 — Com muito desvanecimento cumprimento vossa excia. passagem seu natalicio, desejando felicidades á sua pessôa prosperidades seu govêrno. Este é o pensamento todo municipio que vê sua pessôa garantia nosso progresso. Atenciosamente. — Sabiniano Maia, prefeito.

Guarabira, 10 — Aceite vossencia sinceras felicitações data seu aniversário. Saudações. — Anfrisia Brito.

Guarabira, 10 — Funcionários internos Prefeitura regosijados cumprimentam vossencia passagem feliz aniversario. — José Menino Sobrinho, secretário; Adalgisa Luna, tesoureira; Valdemar Leite, 1º escriturario; Daiva Montenegro, 2.ª secretária; Antonio Medeiros, continuo-porteiro.

Guarabira, 10 — Banda de musica dêste municipio cumprimenta vossa excia. feliz data natalicio. — Jovelina Candida Rezende.

Guarabira, 10 — Colegio Nossa Senhora Luz respeitosamente felicita aniversário vossencia. — Padre Emiliano Cristo, Irmã Diomira Brizzi.

Guarabira, 9 —Enviando nossas felicitações data aniversário fazemos votos felicidades pessoal, desejando mesmo tempo continuação vossencia perante destinos nossa querida Paraiba. — José da Cunha Lima, Horacio Azevêdo, Humberto Trocoli, Simão Taleu, Valencio Araújo, Ecardo Toscano, José Cabral, Amadeu Castro, Abdias Borba, Franklin Cavalcanti, Carlos Moura, Fenelon Moura, Oscar Luna, Celestino Barrêto.

Guarabira, 9 — Felicito o seu natalicio hoje. — Climaco.

Guarabira, 9 — Aceite vossencia sinceros parabens passagem aniversário. Abraços. — José Epaminondas.

Guarabira, 9 — Temos prazer levar cumprimento vossencia passagem hoje seu natalicio que esta data se reproduza conservando v. excia. poder felicidade nossa querida Paraiba. — Saudações — José Antonio Barbalho, João Bento Ramos, José Bento Ramos, Vicente Francisco Araújo, Antonio Marreiro, José Leodegário, João Bezerra, José Ferreira, José Borges.

Guarabira, 9 — Pela feliz data natalicio vossencia cumprimos nosso dever felicitá-lo fazendo votos esta data se reproduza para gloria nosso Estado. Saudações — Salviano Pacifico Fonsêca, Cicero Benedito de Oliveira, José Antonio Costa, Francisco Costa, José Costa, Manuel Monteiro de Pontes, José Norberto.

Guarabira, 9 — Pela passagem natalicio v. excia. enviamos cumprimentos esta data se reproduza para paz Paraiba. Saudações — Antonio Mota Sousa, Felinto Pontes, Otaviano Pontes, Henrique M. Pontes, José Gomes, Otacilio de Lima, João Pinto Guedes, Henrique F. Pontes.

Guarabira, 9 — Queira v. excia. aceitar nossas felicitações data seu natalicio. Saudações — Francisco Leodegário, Antonio Camêlo.

Guarabira, 9 — Pelo transcurso hoje natalicio v. excia. os nossos votos para que esta data se reproduza conservando v. excia. posição ocupa orientação marcha gloriosa Paraiba. Saudações — Luiz Gonçalves de Mélo, José Augusto de Lima, Antonio Gonçalves Figueirêdo, Francisco Teodolino de Oliveira, Manuel Teodulino de Oliveira, José Tomás Filho, Manuel R. Lisbôa, José Sebastião Silva, Joaquim Jeremias Gomes, José Anselmo Lima, José Carneiro Andrade, Francisco Bento Oliveira.

CONSÊLHO PENITENCIARIO DO ESTADO

Reune-se hoje, extraordiamente, o Consêlho Penitenciário do Estado.

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

SERÁ INSTALADA UMA BASE AÉREA NA ILHA DE GUAM

A reconsideração da atitude do govêrno americano baseia-se na atual situação politica militar do mundo

WASHINGTON, 20 (A UNIÃO) — O senador Walsh, presidente da Comissão Naval do Senado, de acôrdo com a vontade do presidente Roosevelt, vai enviar uma proposta áquela casa do Congresso americano, no sentido de ser instalada uma base aérea na Ilha de Guam.

Como se sabe, a Ilha de Guam é considerada, pelo Almirantado, como parte integrante da defêsa dos Estados Unidos.

O QUE DETERMINOU A RECONSIDERAÇÃO DA ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (A UNIÃO) — A decisão do Govêrno dos Estados Unidos de instalar uma base aérea na Ilha de Guam foi motivada em consequencia da atual situação politico-militar do mundo.

SÔBRE AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS CONTRA A FRANÇA

EM LONDRES, DIZ-SE QUE O SR. MUSSOLINI NÃO ESPERARA' MUITO TEMPO

LONDRES, 20 (A. N.) — Os circulos autorizados asseguram que o sr. Mussolini não esperará muito tempo para fazer suas exigencias formais sôbre os territórios francêses uma vez que até agora as mesmas não tiveram carater oficial.

MUSSOLINI QUER O APOIO DE HITLER

LONDRES, 20 (A. N.) — Noticia-se que o sr. Mussolini pretende obter o apoio de Hitler, para impôr as suas exigência contra a França.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇAO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dêssa sociedade, á rua 13 de Maio, n.º 465 durante a sessão de estudos filosóficos uma palestra subordinada ao título: O VERDADEIRO MOVEL DAS AÇÕES HUMANAS.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

(*) DECRETO N.° 1.348, de 16 de março de 1939

Cria o Serviço de Classificação do Algodão em Caróço e abre o crédito especial de 662:960$000 (seiscentos e sessenta e dois contos, novecentos e sessenta mil réis), á Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República, e,

Considerando que cumpre ao Govêrno efetivar todas as providencias necessárias á melhoria do algodão paraibano, báse principal de sua riqueza;

Considerando que as medidas de natureza técnica visando a seleção e multiplicação de sementes apropriadas ás várias zonas do Estado perderão muito de seus salutares efeitos se não fôrem completadas por procéssos agro-industriais que garantam a integridade da fibra do algodão;

Considerando que a bôa qualidade da fibra algodoeira depende de uma sequencia de operações, bastando a omissão de uma delas para acarretar prejuizos sensiveis ao produto,

Considerando que o produtôr precisa de estimulo para cercar dos maiores cuidados a sua cultura algodoeira, estimulo que deve ser representado pelo estabelecimento de cotações correspondentes á qualidade do produto apresentado á venda;

Considerando que essa qualidade será determinada por uma critериósa classificação;

Considerando que êsse Serviço de Classificação será mantido por taxas especialmente estabelecidas para êsse fim,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica criado o Serviço de Classificação do Algodão m caróço nêste Estado, para cuja realização será admitido o pessoal necessário.

§ único — O pessoal do quadro será nomeado em comissão ou interinamente, sendo que os nomeados em virtude de concurso serão efetivados depois de dois anos de exercicio. O restante será contratado, de acôrdo com as necessidades do serviço, pelo secretário da Agricultura, Indústria e Comércio.

Art. 2.° — Nenhuma instalação de beneficiamento de algodão, de extração de óleo de caróço de algodão e prensa de reenfardamento do mesmo produto poderá funcionar sem o prévio licenciamento da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão.

Art. 3.° — Os compradôres de algodão em pluma, que não possuirem instalações de beneficiamento do referido produto, assim como os de algodão em caróço, ficam obrigados ao devido registo na Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão.

Art. 4.° — Os proprietários das instalações de beneficiamento do algodão em caróço terão de se provêr dos padrões respectivos, que lhes serão fornecidos pela Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, pelo valôr constante da tabela contida no art. 14.° dêste decreto.

Art. 5.° — O serviço de classificação do algodão em pluma continuará a ser executado nos termos do decreto n.° 1.088, de 16 de agosto de 1938, sendo apenas suprimida a taxa de $010 (dez réis) por quilograma do algodão produzido no Estado, a que se refére o parágrafo único do art. 1.°, do aludido decreto.

§ único — A supressão da taxa de $010 (dez réis) para a classificação do algodão em pluma, produzido no Estado, só se dará em 1.° de julho de 1939, quando, então, entrará em vigôr a taxa cobrada sobre o quilograma do algodão em caróço, a que se refére o art. 14.°, do presente decreto.

Art. 6.° — Nenhum proprietario de instalação de beneficiamento de algodão poderá criar dificildades aos serviços de fiscalização e classificação do algodão em caróço pelo presente decreto.

Art. 7.° — No periodo de entre-safra, quando as instalações de beneficiamento do algodão deixam de funcionar, os fiscais de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, se o Govêrno julgar conveniente, ficarão á disposição da Diretoria de Fomento da Produção, para a execução de trabalhos que se fizerem necessários no campo, devendo, de preferencia, permanecerem nos municipios em que já estejam prestando serviços.

Art. 8.° — Cada instalação de beneficiamento ou grupo dessas instalações terá um fiscal encarregado da classificação do algodão em caróço e da verificação diária do cumprimento das determinações relativas ao armazenamento do algodão.

Art. 9.° — A classificação do algodão em caróço obedecerá aos padrões organizados pela Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão que serão em numero de quatro:

1.°) — Tipo superior.
2.°) — Tipo bom.
3.°) — Tipo médio.
4.°) — Tipo inferior.

Art. 10.° — Os estabelecimentos de beneficiamento de algodão, de extração de oleo do caróço désse produto e os de compra de algodão em caróço ou em pluma que funcionarem sem a licença e o registo a que se refére o art. 14.°, dêste decreto, ficam sujeitos á multa de 1:000$000 (um conto de réis) e interditados até regularizarem a sua situação.

Art. 11.° — Fica revogada a tabéla de pessoal constante do art. 3.°, do decreto 1.088, de 16 de agosto de 1938, passando a vigorar, para todos os efeitos, a que vai aqui descriminada:

PESSOAL	VENCIMENTOS		TOTAL
	Mensais	Anuais	
1 Diretôr, em comissão	2:000$000	24:000$000	
1 Assistente técnico	1:000$000	12:000$000	
1 Chefe do Pôsto de Classificação, em Campina Grande	1:200$000	14:400$000	
3 Classificadôres	700$000	25:200$000	
1 Chefe de secção do quadro do funcionalismo			
4 Escreventes de 1.ª classe	400$000	19:200$000	
5 Idem, de 2.ª classe	350$000	21:000$000	
3 Idem, de 3.ª classe	300$000	10:800$000	
2 Porteiros	250$000	6:000$000	
9 Serventes	180$000	19:440$000	
1 Motorista	360$000	4:320$000	
Pessoal contratado		353:700$000	510:060$000
Diárias, ajuda de custo e gratificações		30:000$000	540:060$000

Art. 12.° — A despêsa anual com o pessoal da tabéla a que se refére o artigo anterior será de 510:060$000 (quinhentos e dez contos e sessenta mil réis).

Art. 13.° — Com material será dispendida, anualmente, a importancia de 122:900$000 (cento e vinte e dois contos, novecentos mil réis), assim distribuida:

MATERIAL:

Veículos e outros materiais	50:000$000	
Material p/amostras, impréssos p/Imprensa Oficial, peças p/automóveis, combustivel e lubrificantes	36:000$000	
Alugueis de prédio para o serviço	15:000$000	
Consumo de luz e energia, telefone e asseio	3:900$000	
Despêsas diversas	18:000$000	122:900$000

Art. 14.° — Para a manutenção dos serviços de classificação do algodão em pluma e em caróço, assim como fiscalização das instalações de beneficiamento de algodão, de extração de oleo do caróço de algodão e dos armazens de compra do referido produto, ficam criadas as taxas abaixo discriminadas:

Classificação do algodão em pluma, não compreendido no § único do artigo 5.°, por quilo	$010
Classificação do algodão em caróço, por quilo	$010
Licenciamento de instalações de extração de óleo de caróço de algodão e prensas de enfardamento de algodão	500$000
Licenciamento de instalações de beneficiamento de algodão, por cada descaroçador	100$000
Rgistro de compradores de algodão, que não possuam instalações de algodão em pluma	100$000

Registro de compradores de algodão em caróço:

1.ª classe — 10.000 arrôbas acima	100$000
2.ª classe — 5.000 a 9999 arrôbas	50$000
3.ª classe — de 1 a 4.999 arrôbas	30$000
Padrões de algodão em caróço	50$000

Art. 15.° — Continúa em vigôr o decreto n.° 1.088, de 16 de agosto de 1938, nas partes em que não houver colisão com o presente decreto.

Art. 16.° — Fica aberto á Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, para ocorrer ás despêsas com a execução dêste decreto, o crédito especial de 662:960$000 (seiscentos e sessenta e dois contos, novecentos e sessenta mil réis).

Art. 17.° — Em virtude da nova organização, fica revogada, nesta data, o saldo do crédito orçamentário de 293:760$000 (duzentos e noventa e três contos, setecentos e sessenta mil réis), votado pelo decreto n.° 1.251, de 31 de dezembro de 1938.

Art. 18.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 14 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro.
Francisco de Paula Pôrto

(*) Reproduzido por haver saído com incorreções.

(*) DECRETO N.° 1.363, de 18 de março de 1939

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de 1:204$300.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére a Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de um conto duzentos e quatro mil e trezentos réis (1:204$300), sendo: setecentos e vinte e quatro mil e duzentos réis (724$200) para pagamento da ajuda de custo e gratificação a que fez jús o bel. Josué Clemente de Farias, no exercicio findo, e quatrocentos e oitenta mil e cem réis (480$100) de vencimentos atrazados de Irineu Hermeto Dias, suplente de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, conforme processo já despachado pelo Govêrno.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 18 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz
Francisco de Paula Pôrto

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

DECRETO N.° 1.364, de 20 de março de 1939

Revoga o art. 8.° do dec. 1.239, de 29 de dezembro de 1938.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da Republica,

DECRETA:

Art. único — Fica revogado o art. 8.° do decreto n.° 1.239, de 29 de dezembro de 1938.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 18 de março de 1939, 51.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Francisco de Paula Pôrto

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. José Maria de Carvalho para exercer o cargo de Classificador da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março de 1939, o sr. Pedro Benjamin Filho para exercer o cargo de Classificador da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Manuel Aristides para exercer o cargo de Classificador da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, d. Neusa de Carvalho Carneiro para exercer o cargo de Escrevente de 1.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratada, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Dirceu da Cunha Machado para exercer o cargo de Escrevente de 1.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Santino de Assis Rocha para exercer o cargo de Escrevente de 1.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, d. Maria Neusa V. de Aquino para exercer o cargo de Escrevente de 2.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando seus serviços como contratada, a partir da data da publicação do referido decreto, servido-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. José Castor Correia Lima para exercer o cargo de Escrevente de 2.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Elmano Sinesio Ferreira da Silva para exercer o cargo de Escrevente de 2.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Feliciano Dias para exercer o cargo de Escrevente de 2.ª classe da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Manuel Benjamin de Carvalho para exercer o cargo de Porteiro da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Sebastião Batista para exercer o cargo de Porteiro da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Antonio Freire Marinho para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. João José de Sousa para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente o sr. Manuel José da Mata para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Bento Dornélas Luna para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido Decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Hermano Fernandes Farias para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus srviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março de 1939, o sr. Manuel Flôr da Silva para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Geraldo Rodrigues para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. Acacio Lins para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente, de acôrdo com o decreto n.° 1348, de 16 de março corrente, o sr. José Pedro da Silva para exercer o cargo de Servente da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da

data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear, interinamente de acôrdo com o decreto n.º 1348, de 16 de março corrente, o sr. Orlando Henriques para exercer o cargo de Motorista da Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, onde já vinha prestando os seus serviços como contratado, a partir da data da publicação do referido decreto, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaría da Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Oficio:

Do diretor do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", desta capital, Francisco Sales de Albuquerque, solicitando móveis para o Jardim da Infancia anéxo ao referido Grupo. — Aguarde novo mobiliário.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Ementa os processados abaixos, a fim de que possam ter andamento.

N.º 12.788 — De Vicente Trevas Filho.
N.º 11.992 — De Francisco Cicero de Mélo.
N.º 8.850 — De J. Barros & Filho.
N.º 8.901 — De A. Lucena & Cia.
N.º 8.610 — De J. Barros & Filho.
N.º 8.896 — De Eudocia Augusta de Lima.
N.º 8.684 — Da Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.
N.º 8.710 — De René Hausheer & Cia.
N.º 8.627 — De Emilia Alves de Ataide.
N.º 12.123 — Da mesma.
N.º 8.704 — De Alfredo Whatley Dias.
N.º 8.698 — De Irmãos Cavalcanti & Cia.
N.º 12.079 — De Abel Montenegro (Diretoria do Fomento).
N.º 1.977 — De S. Bezerra Bastos.
N.º 12.397 — Do dr. J. Clementino Junior.
N.º 11.216 — De The Texas Company.
N.º 12.355 — De Antonio Monteiro.
N.º 16.198 — De Cicero Rodrigues.
N.º 2.878 — Da professôra Silva de Pessôa.

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 20:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Industria e Comércio, dando cumprimento ao dispôsto no dec. n.º 1349, de 16 de março do corrente ano, resolve determinar que se organise o quadro do pessoal contratado da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, a fim de ser o mesmo submetido á aprovação do sr. Interventor Federal.

No referido quadro deverão figurar:

5 Chefes de Região, com 600$000 (seiscentos mil réis) mensais.

2 Mecanicos de descaroçadores, com 600$000 (seiscentos mil réis) mensais.

30 Fiscais de 1.ª classe, com 400$000 (quatrocentos mil réis) mensais.

50 Fiscais de 2.ª classe, com 350$000 (tresentos e cincoenta mil réis) mensais e

70 Fiscais de 3.ª classe, com 300$000 (tresentos mil réis) mensais.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 20:

Petições do:

Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, requerendo licença para construir um prédio na rua Barão da Passagem, para a contribuinte d. Maria Margarida Coêlho da Silveira. — Deferido.

Dr. João Batista Toni, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n.º 164, á av. General Osorio. — Como requer.

Benevides Mendonça Amorim, requerendo licença para fazer concertos na casa n.º 175, á rua Marcos Barbosa. — Como requer.

Joaquim Severino de Oliveira, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 424, á rua Porfírio Costa. — Como pede.

Elvira Pereira da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Avila Lins. — Sim, obedecendo a exigencia da D.O.P.M.

Vital Meira de Menezes, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 202, á Travessa Floriano Peixôto. — Como requer.

Carmelita Bezerra, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 342, á rua dos Cariris. — Em face da informação da D.O.P.M. deferido.

Angelo de Noronha, requerendo licença para construir uma rampa e cêrca na casa n.º 591, á rua Alberto de Brito. — Sim, obedecendo a exigência da D.O.P.M. — Quanto a cerca, indeferido.

José Solano da Silva, requerendo redução no impôsto lançado sôbre a casa n.º 284, á rua Indio Piragibe. — A' vista da informação da D.E.F. nada ha que deferir.

Leonel dos Santos, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 314, á av. Feliciano Dourado. — Como requer.

Luiz Dionisio, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 350, á rua Buenos Aires. — Como pede.

Pedro Florencio, requerendo transferencia para seu nome do estabelecimento comercial situado á rua Joaquim Nabuco, n.º 7. — Deferido.

Carmélo Rufo, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa n.º 150, á av. 24 de Maio. — Como pede.

Isabel dos Santos, requerendo licença para fazer uma casa de taipa e palha na av. das Marés. — Como pede, de acôrdo com o parecer da D.O.P.M.

Felismina Maria de Oliveira, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 484, á av. Conceição. — Como requer.

Rosenno Francisco da Silva, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 455, á av. da Redenção. — Como requer.

Joséfa Costa, requerendo licença para colocar uma placa na casa n. 831, á av. Epitacio Pessôa. — Deferido.

Antonio Ribeiro de Farias, requerendo licença para construir uma casa de taipe e palha á av. Avila Lins. — Sim, obedecendo a exigencia da D.O.P.M.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

(Quartel em João Pessôa, 20 de março de 1939)

Serviço para o dia 21 (Treça-feira)

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Clodoaldo Passos Fialho.

Ronda á Guarnição, sub-ten. João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. José Severino da Silva.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sgt. Manuel Avelino da Silva.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Otoni Nunes da Silva.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Pedro do Carmo Nunes.

Eletricista de dia, cabo Rubens Bartolomeu de Araújo.

Telefonista de dia, sd. Manuel Pereira dos Santos.

O 1.º B.C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 63

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, — 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 20 de março de 1939.

Serviço para o dia 21 (Terça-feira)

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á 1.ª S.T., guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 19.

Boletim n.º 65

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Falecimento — Exclusão:** — Após alguns mêses de enfermidade, veiu a falecer, hoje, ás 8 horas, em sua residencia, o guarda civil n.º 14, Manuel da Fonsêca Chaves. Esta Inspetoria sente-se consternada ao registar, aqui, o desaparecimento do saudoso companheiro.

Em face do expôsto, seja o referido serventuário excluido do estado efetivo desta Corporação.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE ONTEM O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

5.º Cartório: — Escrivão Eunápio da Silva Tôrres.

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara: — Inventário do dr. Clemente Rosas.

Ao dr. juiz de direito da 3.ª vara: Acão executiva fiscal em que é autora a Fazenda do Estado e réus Tolêdo & Cia.; ação ordinária de Bôaventura Braz; ação executiva de Vanderlei & Cia. Ltd.; B. Morais & Cia.; Carlos Guimarães; Aluisio Magalhães; Indústria R. F. Matarazzo; Salustino Silva, Francisco Aragão, Elias Soares, Erasmo Gama, Lucio Batista, Augusto Carvalho, Eufrasina Morais, Artur Costa, Antonio Joaquim Vergára, sendo autor a Fazenda Estadual; executivo fiscal contra Amelia Carvalho Paiva, A. Tancredo Carvalho.

Cartório do Registo Civil: — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório fôram registadas as seguintes pessôas: — Maria Salete de Paiva, José Pacifico de Lira Filho, José Heitor da Gama Cabral, Maria Carlos da Penha, Maria José dos Santos, Miguel Paulo de Lima, Edinaldo Maciel Loureiro, Maria José de Souza Freitas, José Alves de Andrade, José Severino da Silva, Manuel Jorge Viana, Maria da Penha Silva, Emanuel Lins de Mendonca, Maria do Carmo Silva, Manuel Gomes Sobrinho e dois nati-mortos.

Ainda no mêsmo Cartório fôram registados os óbitos das seguintes pessôas: — Francisco de Assis Lima, Maria Alves do Nascimento, Cicero de Lima, Severina Ramos de Araújo, Rufina Nunes da Costa, José Ferreira Filho, Maria Silva, Filomena Maria da Conceicão, Donaria Maria da Conceicão, Manuel Trajano da Silva, Norbertino Antonio de Vasconcelos, Marluce Martins Barbosa, Rita Maria da Conceicão, Manuel Jorge de Mélo, Vicencia Maria da Conceicão, Maria Augusta da Silva, Gercino Pereira da Costa Filho, Manuel da Fonsêca Chaves, Sebastião Batista de Souza, Cleonice Sobral e dois natimortos.

Não forneceram notas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Cartórios.

* * *

O chôro das criancinhas

Nem sempre o chôro das crianças significa impertinencia ou simples esperteza para obterem o que desejam. O chôro é ás vezes sinal morbido, digno de apreço. As criancinhas que choram muito á noite é porque estão doentes, ou porque alguma cousa as está incomodando. Ha "chôro" "lético" "chôro" dispeptico e "chôro" por motivos secundários, que convém sêr etiologicamente descobertos.

Quando uma criancinha de peito chora é porque alguma cousa a está incomodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudá-la de posição no berço, virála de costa na palma das mãos, colocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, a fim de que eliminem pela bôca os gases que porventura se achem acumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de água fervida, porque as criancinhas de peito sentem muita séde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de séde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. A água filtrada ou fervida deve sêr dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastrointestinais, comuns no verão é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, êle se altera com muita facilidade, causando tais desarranjos. Nestas ocasiões, convém submeter a crianças a uma criteriosa diéta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante êsse tempo, e mesmo depois administram-se-lhes papas com caseinato de cálcio e, sobretudo, o Eucofórmio da Casa Bayer, que combate á diarréa, revestindo, protetoramente as mucosas intestinais. Na estação quente do ano as mães precisam, pois redobrar de atenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

* * *

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra e da Marinha

RIO, 20 (A UNIAO) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo por necessidade do serviço os majores Giliath Uraray Florim do quadro ordinário para o de estado maior; Antonio José Coêlho dos Reis do quadro ordinário para o de estado maior e Armando Nogueira da Fonsêca do quadro ordinário para o suplementar geral.

— Declarando para os devidos fins que a morte do 1.º tenente Ubirajára da Fonsêca ocorreu em consequencia de acidente em serviço conforme ficou devidamente apurado.

— Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Pedro Augusto Mena Barrêto Filho, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— Mandando considerar a refórma do 2.º tenente Gumercindo Clementino da Costa como tendo sido efetuada em 28 de novembro de 1396, sem direito porem á percepção de vencimentos atrazados.

— Exonerando Carlos Marina Freire do cargo da classe E, da carreira de datilografo, visto não ter tomado posse do referido cargo no prazo legal.

— Declarando que ao 1.º sargento Severino Torres Filho transferido para a Reserva do Exército, cabe o soldo relativo ao posto de 2.º tenente visto contar mais de vinte e cinco anos de serviço.

— Mandando agregar ao quadro ordinário da Arma de Cavalaria o capitão Teofilo Ferraz Filho.

— Reformando o capitão Jaime Ferreira da Silva, visto ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço.

— Convocando novamente o 2.º tenente da Reserva Francisco Alves Filho, para o serviço ativo do Exército sem direito a quaisquer vantagens relativa ao periodo em que esteve licenciado.

— Licenciando do serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva convocado Felipe Neri Gonçalves.

— Aposentando Joaquim Barbosa Pinto no cargo da classe G, da carreira do chefe de portaria.

— Concedendo refórma ao 1.º cabo do 3.º grupo de obuzes Gumercindo Flores Trindade, ao soldado músico de 2.ª classe Jeronimo Correia Barros do 2.º Regimento de Infantaria e ao soldado músico de 3.ª classe Antonio Roma, do 8.º Regimento de Infantaria.

— Concedendo aposentadoria a Gregorio Pereira de Souza no cargo da classe C, da carreira de mestre de oficina de material bélico e, no cargo da classe F, da carreira de patrão a Antonio Ramalho Loureiro.

— Concedendo transferência para a Reserva do Exército aos sargentos ajudante agregado a Escola da 9.ª Região Militar Anatar de Araujo Loureiro, com um soldo de 2.º tenente; primeiros sargentos Ernesto da Silva Ferreira, Isnart dos Santos, Carlos Gregorio da Cunha, Otavio Rocha; 3.º sargento Antonio Eliezer dos Santos Lemos, do 6.º Regimento de Infantaria, terceiro sargento José Severiano da Silva, Leonel da Silva, Antonio Francisco Chaves; soldados Estevam Martins, do 3.º Regimento de Aviação e aos músicos de 1.ª classe José Candido Xavier, de 2.ª classe José Manuel de Oliveira e de 3.ª classe José Alves da Silva.

— Transferindo [illegible] Soares Cardoso do cargo da classe F, da carreira de escrevente, de estado maior do exército para o mesmo cargo e igual classe na diretoria de cavalaria.

— Transferindo da extinta diretoría provincia das armas para as inspetorias abaixo mencionadas os seguintes funcionários: para a Inspetoría de Infantaria — José Pascoal Carrilho, Miguel Pereira de Araújo, Raul Ribeiro de Souza e José Mendes de Souza; para a inspetoría de Cavalaria — Hernani Vieira, Francolino Pereira de Andrade e Antonio Arnaud Pereira; para a Inspetoría de Artilharia — Egídio Estevam de Siqueira e Eurico Astudilo Bussons, Enéas Rodrigues Pinto e Geraldo de Andrade Reis.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, no Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, ao posto de sub-oficial, os primeiros sargentos Antonio Augusto de Oliveira, Otavio Dias, Felismino Soliano de Carvalho, Adalberto Osorio da Costa, Elvino Dantas Cavalcanti Braga, Alfrêdo Vitor de Araújo, Oscar Prestes, Euclides Costa, Filomeno Pereira de Souza, ulio Roberto da Silva, Aurino Francisco da Luz, Manuel Salgado Teixeira, Antonio de Araújo, Luiz Matias de Lima, Francisco Xavier Nogueira, José Grassi e Enedino Albino Lins.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, confórme pediu, o capitão de fragata "QM", Arnaldo Ferreira Gomes, o capitão de corvêta Francisco Novais Castelo Branco e o sub-oficial enfermeiro Antonio Felicio da Silva.

— Nomeando Manuel Crispim de Souza para exercer o cargo de escrivão da classe G, com exercicio na 1.ª Auditoria de Marinha.

— Aprovando as modificações no regulamento do plano de unifórmes para os aspirantes de Marinha.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331

RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

ASSOCIAÇÕES

A "MI-CAREME" NO C. C. "FU MANCHU"

Intensificam-se os preparativos para os próximos festéjos carnavalescos de **mi-carême** no C. C. "Fu Manchu".

Do programa geral constará um baile a fantasia com distribuição de brindes aos que comparecerem e outras surprezas.

As danças terão o concurso do apreciado conjunto "Patativas", no parque do clube serão distribuidas várias mêsas.

Serão feitas magnificas ornamentação e ferica iluminação na séde e no parque que a circunda.

Dessa fórma verifica-se que o clube da avenida Almeida Barrêto vai dar uma nota distinta na próxima Pascoa.

—

BLOCO CARNAVALESCO RECREATIVO MISTO TURUNAS DE JAGUARIBE: — Reunem hoje, ás 19 horas, em sua séde á Avenida Conceição, os membros dessa agremiação para tratar de assuntos importantes.

INDICADOR

DALADIER TORNOU-SE, VIRTUALMENTE, O DITADOR DA FRANÇA

(Conclusão da 8.ª pg.)

tornar clara á sua aliada Balcanica que não enfrentará sozinha as ameaças alemãs".

CHEGOU A PARIS O EMBAIXADOR COULONDRES

PARIS, 20 (A. N.) — O sr. Robert Coulondres, embaixador em Berlim, chegou, hoje, a esta capital, ás 9,43.

Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Não tenho declarações a fazer".

MOBILIZAÇÃO REGIONAL DA "LINHA MAGINOT"

PARIS, 20 (A UNIÃO) — Em consequência da atual situação da Europa Central e diante da ameaça alemã contra a Rumania, o sr. Daladier decidiu fazer uma mobilização regional na "Linha Maginot", como uma advertência ao Reich de que não deve atacar uma aliada da França, do contrário será a guerra.

REUNIU O GABINÊTE INGLÊS

LONDRES, 20 (A. N.) O gabinête reuniu sob a presidência do premier Neville Chamberlain a fim de examinar as últimas informações sôbre a situação criada na Europa Central, pela violação do acôrdo de Munich e a ação econômica da Alemanha.

O GENERAL GAMELIN VISITA A ALSACIA

STRASSBOURG, 20 (A. N.) — O general Gamelin, Chefe do Estado Maior do Exército, falando aos oficiais da reserva da Alsacia-Lorena disse: — "A absorção da Checoslováquia pelas fôrças alemãs deve fazer que todos vós dessa terra vos lembreis de que vossa servidão só terminou pela guerra".

QUEBROU UMA TRADIÇÃO

PARIS, 20 (A. N.) — A opinião dos meios politicos, com relação ao discurso pronunciado, hoje, em Strassbourg, pelo general Gamelin, é de que o chefe supremo de todas as fôrças armadas da França quebrou o tradicional silêncio guardado pelos oficiais francêses sôbre acontecimentos mundiais, quando em serviço ativo.

INQUIETADOR O ASPECTO DE PARIS

PARIS, 20 (A UNIÃO) — A situação toma, agora, um aspecto ameaçador.

O govêrno, munido de plênos poderes, iniciou uma serie de medidas relacionadas com a defêsa do país.

FEIRAS INTERNACIONAIS

JOFRE DE AMORIM
(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO)

As feiras internacionais proporcionam ao país em que se realizam e ao mundo, não só um grande espetáculo comercial, mas um notavel meio de unir os povos e facilitar-lhes os conhecimentos de individuos, costumes, etc., de todas as nações do glôbo.

O ano de trinta e nove mais do que qualquer outro vem trazer a todo mundo grandes oportunidades de viajar para os Estados Unidos e vêr as suas duas grandes feiras: a Internacional de Nova York, e a Feira de São Francisco.

Nova York é a cidade ofegante, com mais de dez milhões de habitantes que correm em massa para os seus grandes destinos...

Eça de Queiroz chamou-a "tour á tour de force". Parece, o delicioso autor de "Os Maias" estava com a razão. O grande movimento, a colossal extensão do progresso novayorkino, dá a primeira cidade do mundo uma idéa de movimentação, de máquina, de grandes realizações em massa. Um espirito coletivista parece animar os seus habitantes. Dir-se-ia que, o homem se diminúe, se sente pequeno ante a formidanda grandeza de seus avanços na civilização.

Em sua monumental feira o viajante de todas as plagas, talvez possa encontrar tudo o que a sua imaginação procura. Todas as fôrças americanas, todas as grandes realizações e todos os inúmeros progressos do povo "yankee", e outros povos também, lá estão, para deslumbrar os olhos do mundo.

São Francisco é diferente. Nas suas ruas e prédios, na arquitétura de suas casas, em todos os seus variados aspéctos, nota o estrangeiro o tom latino, a influencia mexicana-espanhóla, que dá um ar mais poético, mais tranquilo, mais cheio de "charme".

Por certo a sua feira é inferior á de Nova York. Nem a felicidade e o feitio delas são iguais, apenas, são feiras internacionais...

Na California não encontra o viajante o mesmo vigôr construtivo, a mesma agitação dinamica que caracteriza a costa do Atlantico. Mas, em compensação os seus atrativos, debaixo de certo ponto de vista, são maiores do que os da grandiosa região de leste.

A California é mais pitoresca. As suas praias, os seus "chalets", os seus inumeraveis passeios por "haciendas" e vales, é mais encantador do que as chaminés das plagas, onde imperam as grandes metropoles indústriais, as metropoles ricas e populosas.

Para os espiritos mais romanticos, mais tendentes á calma paisagem da California, á tranquilidade e pitoresco de suas redondezas, a feira de São Francisco apresenta o que ha de melhor. Para os outros, os "acelerados", os "dinamicos", Nova York é o ideal.

Pena que aos brasileiros o prêço das passagens sejam um pouco salgados... porque senão estariamos com um número bem grande de compatriótas que poderiam vêr novas terras, novas vidas e novos costumes.

Abundantes chuvas no interior do Estado

(Conclusão 8.ª pg.)

abundantes chuvas nêste municipio. Saudações. — Demostenes Cunha Lima, prefeito.

Taperoá, 18 — Êste municipio bem chovido. Saudações. — Abdon Maciel, prefeito.

Catolé do Rocha, 18 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que continúa chovendo regularmente em todo êste municipio, atingindo ontem 69 e sete décimos. Saudações atenciosas. — Natanael Maia, prefeito.

São João do Carirí, 20 — Tenho prazer de participar a v. excia. que choveu regularmente em todo o municipio. Saudações. — João Coêlho, prefeito.

Conceição, 19 — Com bastante jubilo tenho o prazer de comunicar a v. excia. que faz quatro dias que chove com abundancia nêste municipio. A população freme de entusiasmo. Respeitosas saudações. — João Fausto, prefeito.

Campina Grande, 18 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que o distrito de Bôa Vista está muito chovido. Atenciosas saudações. — Francisco Pereira Dadá, capataz.

Alvaro Machado, 20 — Chuvas torrenciais em nosso distrito. O serviço de emergencia está quasi paralizado visto os trabalhadores estarem realizando o plantio dos seus roçados. Cordiais saudações. — Antonio Rodriges, Antonio Mélo, Benicio Bezerra e Viúva Durida.

— Ao dr. João Henriques, diretor da Produção, foi enviado, nêsse sentido, também o seguinte telegrama:

Monteiro, 20 — Continúa chovendo, tendo caido grande chuva Taperoá, atingindo 82,0 milimetros. Os rios estão cheios. Todo transito interrompido. Saudações. — Agronomo Jaime Camara, inspetor.

OS DRAMAS QUE O MUNDO IGNORA

"A Guerra do Salmão" — A historia dos Navios Fábricas — O Japão no Pacifico

(Correspondência especial de Einar Johson da "Agência Star" para I. B. R.)
(Exclusividade da I. B. R. para A UNIÃO)

NOVA YORK, março — Mais para o norte, nas regiões geladas do Alaska, desenrola-se uma guerra silenciosa que o mundo ignóra. Pescadores americanos e japonêses lutam para conquistar a supremacia na pesca do salmão. Nos circulos politicos de Washington essa competição é conhecida como a "Guerra do Salmão". Os problêmas a serem resolvidos no Pacifico são muitos. Esse, porém, é um dos mais graves, pois, os pescadores americanos já tentaram, por diversas vêses, tomar medidas radicais para eliminar a concorrencia japonêsa nêsse setor. Os japonêses equiparam grandes barcos de pesca com verdadeiras fábricas. O salmão depois de pescado é preparado e enlatado nos próprios barcos. Essas fábrica flutuantes constituem uma ameaça muito seria ao comércio de pescados. Por isso, as canhoneiras norte-americanas apontam para o limite das aguas territoriais a bôca ameaçadora dos seus canhões. O problêma também tem outro aspécto. Muitos dêsses barcos, que são comandados por oficiais da Marinha de Guerra japonêsa dedicam-se a espionagem. Ao par dessas atividades secretas desenvolvem-se as propriamente comerciais. Os japonêses realizaram a incrivel proêza de colocar o salmão no nosso território por prêço mais barato dos que os nossos fabricantes. A industria do salmão pertencia até bem pouco tempo exclusivamente aos Estados Unidos e ao Canadá. O Japão descobrindo a sua enorme importancia também tomou medidas para invadir êsse setor. Como o segrêdo é a alma do negócio, foi debaixo do maior sigilo que começaram a construir em Tóquio uma fróta de navios báses, que foram ancorar ao norte do Pacifico, no mar de Bhering e defronte das costas americanas. Isso deu começo a agitação. Os japonêses em vista da pressão feita pelas patrulhas americanas tiveram que ficar ao largo. Isso não impede, porém, que as suas embarcações se arrisquem de vez em quando para fóra da área marcada pelos canhões dos guarda-costas. Os navios-báses ficam serenamente, imperturbavelmente ao largo. As embarcações menores encostam sem cessar nas suas amuradas, onde guindastes possantes encarregam-se de aliviar a sua carga que é sem demóra levada para os porões, onde está instalado um moderno maquinário que a transforma em conserva, num instante. A situação nos mares do norte é bem grave. A solução para êsse caso ainda não foi encontrada. Esperam todavia as autoridades americanas que o desfecho da guerra com a China venham pôr um ponto final nessas atividades que estão ficando perigosas. Emquanto isso, a guerra pela supremacia do salmão continua e o mundo segue despreocupado a sua marcha.

Não há na Paraiba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.

FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

A exibição de quinhentos quadros famosos na galeria de obras primas — Pinturas de Miguel Angelo, Rafael, Da Vinci, Rubens e outras celebridades

NOVA YORK. — março — (Pelo aéreo) — Quinhentas das mais famosas pinturas do mundo, constituindo a mais importante exibição dos antigos mestres, jamais reunidas nos Estados Unidos, serão mostradas na Feira Mundial de Nova York, em abril do corrente ano. Conservativamente avaliada em 30.000.000 de dolares, esta exbição incluirá os melhores trabalhos de praticamente todos os grandes pintores da Idade Média até os das escolas do Seculo Desenove.

Arranjos definitivos fôram feitos para emprestar quadros e esculturas do Louvre em Paris, Uffizi Galeria em Florença, Galeria Nacional de Londres, e Rijksmuseum em Amsterdam entre outros. Coleções privadas também contribuirão famosas obras primas.

O museu alojando a Exibição das "Obras Primas" será de um andar simples de estrutura com proteção contra fogo, desenho de fórma prática e de construção simples em três pavilhões ao redor dum páteo ajardinado.

O primeiro pavilhão incluirá sete galerias começando com uma sala do periodo Gótico para pinturas francêsas e italianas e esculturas dos séculos treze e quatorze. Logo depois vêm dois compartimentos com quadros do século quinze com pinturas do Fra Angelico e Massaccio até Botticelli e Chirlandajo, e mais adiante duas galerias com as antigas pinturas flamengas desde Jan Van Eyck e Memling até Quentin Massys e Pietre Breughel. As últimas dependências nesta secção mostrarão pinturas holandêsas, francêsas e alemãs dos séculos quinze e dezesseis com um gabinête dedicado a Holbein e Durer.

O segundo pavilhão é dedicado principalmente aos pintores italianos do tempo da Alta Renascença e aos Baroques que os seguiram na Italia, França e Espanha. A visita entra pela galeria que tem as obras dos artistas Mantegna, Belini e Perugino, admirando depois os grandes mestres do Norte da Itália do século dezesseis e segue para os três gabinêtes dedicados aos mestres mais conhecidos da Alta Renascença: Leonardo, Rafael, Miguel Angelo. Uma grande sala otogonal encerrará as obras primas de Ticiano, Tintoretto, Paolo Veronese, e outros. Seguem-se, então, os gabinêtes com obras pelo Caravaggio, Tiepolo e Guardi e os dedicados aos mestres francêses do século dezessete como Poussin, Claude Lorrain e os irmãos Le Nain.

Uma galeria especial será dedicada às obras primas de El Greco. E' a última nesta secção e liga êste ilustre artista grego, que foi educado em Veneza e ativo na Espanha, com os ilustres mestres Espanhóis do século dezessete no terceiro pavilhão da exibição.

Esta última divisão de onze galerias contem pinturas dos séculos dezessete e dezoito, da Espanha, Belgica, Holanda, Inglaterra e França. Começando com a galeria dedicada às obras de Velasquez, Murilo e seus contemporaneos, seguem-se duas galerias de arte Baroque Flamengo, uma dedicada a Rubens, a outra a Van Dyck. Os gabinêtes seguintes darão plena representação aos grandes mestres holandêses do século dezessete Frans Halls, Rembrandt e Vermeer, além dos pintores J. Steen, Terborch, Metsu, P. de Hooch, Ostade e aos paisagistas Hobbema, Ruysdael e Cuyp.

Os pintores inglêses do século dezoito seguem na ordem natural numa grande galeria, desde Hogarth a Gainsborough e Lawrence, desde Wilson até Constable e Turner. A galeria francêsa do século dezoito será a última no edificio. Esta terá obras desde Watteau a Boucher, Fragonard, David e Goya.

Como a primeira galeria que contem, pela maior parte, arte Gótica francêsa, esta última terá um fundo especial dando um ambiente proprio às pinturas francêsas do século XVIII.

A coleção destas pinturas será complementada com esculturas, nêste caso com as de Houdon e de seus contemporaneos. O público, ao entrar e sair do edificio sentirá, nestas duas galerias, o espirito duma grande época expresso não só nos quadros superlativos mas também nos outros objétos decorativos que sugerem a unidade que existe entre as artes diferentes de todos os grandes periodos.

IMPOSTOS DE BARREIRA

(Conclusão da 1.ª pg.)

preceitos constitucionais e muito menos ao espirito do regime.

A organização tributária da Paraiba e a de todos os Estados, sem exceção, estavam crivadas de impostos e taxas consideradas incompatíveis com a nova ordem.

A Paraiba não hesitou em reajustar os seus quadros orçamentários. Até a taxa de estatistica, considerada perfeitamente legal pela Côrte de Justiça do Estado, fôra suprimida.

Em fevereiro do corrente ano, recebia o chefe do govêrno do ilustre ministro da Justiça o atencioso telegrama que ora transcrevemos com a resposta que se deu ao mesmo despacho:

RIO, 7 — 2 — 939 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Em 29 de outubro do ano passado, tive ensêjo de telegrafar a vossência sôbre a extinção da taxa de estatistica bem como discriminação criada decréto 1.141 entre mercadorias entradas por mar ou por terra. Interesses economia nacional aconselham supressão barreiras que dificultem livre intercambio entre unidades federação. Acôrdo orientação Govêrno Federal e Constituição vigente, Pernambuco suprimiu impostos e taxas sôbre entradas e saidas de mercadorias, medida esta certamente favorecerá comércio com Estados visinhos. Entretanto, a fim não resultar inferioridade situação para Pernambuco, convirá sigam Estados visinhos mesma orientação. Rogo vossência obsequio enviar-me informações sôbre assunto. Atenciosas saudações. — **Francisco Campos, Ministro Justiça**".

JOÃO PESSOA, 8|2|939 — Ministro Francisco Campos — Rio — Acusando telegrama vossência, cumpre-me informar-lhe um dos maiores empenhos meu govêrno é intensificar intercambio entre Estado ora sob minha direção e todos os outros, intercambio vem dia a dia se afirmando com aumento relações comerciais Estados vizinhos principalmente Pernambuco. Como prova essa minha orientação informo Vossa Excia. que pelo decréto 1.225 de 28 dezembro último foi extinta taxa estatistica que inside sôbre mercadorias recebidas via terreste ou maritima. Decréto 1.224 de 28 dezembro de 1938 criou na tabéla industria e profissão três décimos por cento parte variavel sôbre valor mercadorias vendidas casas em grosso. Atendendo solicitação comércio extingui referido imposto pelo Decréto 1.277 de 27 de janeiro último. Demais impostos constantes orçamento corrente ano se enquadram exigências constitucionais podendo vossência ficar certo Paraiba figurará sempre entre aquêles Estados maior interesse tenham cumprir exatidão postulados Estado Nôvo. Irei remeter Vossa Excia. orçamento êste Estado e mais decretos relativos impostos taxas acompanhados dados comprovam exposição acabo ter honra fazer chegar conhecimento vossência. Agradeço atenção termos telegrama vossência. Cordiais saudações. — **Argemiro de Figueirêdo**, Interventor Federal.

Agora, mal encobrindo a sua real intenção, o oficialismo de Pernambuco rebela-se contra os novos quadros orçamentários do Estado Êle quer o máximo, quer tudo, quer que a Paraiba não cobre impostos, pois considera inconstitucionais os nossos **tributos de industria e profissão**.

Não queremos, por enquanto, esclarecer o que é, em face da Constituição de 10 de novembro, e á vista da capacidade tributária do comércio de Pernambuco, o orçamento daquêle grande Estado Falemos sôbre o nosso que já vem, em tom de escandalo, focalizado á Nação.

O artigo 25 da Nova Constituição, objéto de comentários e interpretações erroneas, vem sendo o apontado como transgredido na lei orçamentária da Paraíba. E por que? Porque o orçamento na sua distribuição de tabélas discrimina distintamente, na parte referente ao imposto de **industria e profissão**, o comércio exportador; o importador; o retalhista e que importa; o que não importa, tudo para um melhor, mais seguro e justo lançamento de impostos.

O **exportador** é o grande comércio. O **retalhista** o pequeno. Na última classe, porém, há o pequeno comerciante que compra e vende de abastecendo-se na praça, porque o vulto do capital e do credito não lhe permite importar mercadorias de Pernambuco, de São Paulo ou do Rio. E ha o comerciante maior que **importa** em pequena e larga escala mercadorias de outros Estados.

O orçamento visou todas essas atividades e distribuiu os impostos, em classes, referentes a cada uma delas, da maneira mais justa e mais equitativa.

Estabeleceu imposto maior para o **exportador**, menor para o retalhista que importa e uma minima tributação para o pequeno retalhista que **não importa**.

E' claro que, adotando-se essa discriminação orçamentária que não é criação do atual govêrno, mas vem de longos anos, o imposto pago pelo **exportador** não lhe dá direito a **importar**, e o pago pelo pequeno **retalhista** também não lhe assegura essa faculdade.

Mas, si ao Estado são pagos os impostos peculiáres àquelas atividades assim discriminadas, impostos quasi todos fixos e únicos, isto é, sem a parte variavel que adota Pernambuco no lançamento **da industria e profissão**, nenhum outro tributo ou taxa é cobrado ao comerciante. Si êle é **importador** resgatado o tributo de industria e profissão, compra, vende e importa livremente de Pernambuco, Ceará, Rio Grande, ou outro qualquer Estado, sem que, **impostos interestaduais, intermunicipais, de viação, de transporte, ou quaisquer outros tributos venham agravar ou perturbar a livre circulação de suas mercadorias, ou das pessôas e dos veiculos que as transportarem**.

Onde, pois, a inconstitucionalidade denunciada à Nação?

Está mal feita a discriminação de tributos? Estão mal distribuidas as classes dos que exercem atividades comerciais? Está irracional ou errada a distribuição ou nomenclatura das **profissões**? Não fomos nós os seus criadores, e só a mantivemos, sob nossa responsabilidade, para facilidade do fisco já a ela habituado e do comércio paraibano que a apoia e a quer. Só a mantivemos, repetimos, porque a **nomenclatura das profissões** nada tem de **inconstitucional**, significando, pelo contrário, faculdade assegurada à autonomia dos Estados, pela Carta Magna de 10 de Novembro. Ademais, é de estarrecer que o situacionismo de Pernambuco queira envolver-se em nossa vida interna para ditar leis e imprimir orientação em assunto peculiar á vida do seu govêrno e do seu povo. Seria o comércio paraibano o prejudicado a protestar. Seria êle quem, pagando o imposto de **industria e profissão**, como o cobramos, poderia reclamar ao Chefe do Estado, e não o de Pernambuco que póde vender as suas mercadorias aos nossos comerciantes sem nada pagar — sem impostos de barreiras e sem taxas que pudessem embaraçar ou impedir a livre circulação de suas riquezas.

Qual a lei, taxa, ou impostos que impedem o nosso comerciante importar ou exportar livremente depois de pago ao Estado o imposto fixo e anual de **industria e profissão**?

Apontem-os o govêrno de Pernambuco e nós, brasileiros e patriótas, teremos a coragem moral de corrigir o êrro.

São pesados os nossos tributos? Não, porque o comércio os paga satisfeito, confortando ainda o Govêrno com expressivos e unanimes testemunhos de aplausos e solidariedade.

Quer á nossa interrogação responder o oficialismo de Pernambuco? Faça-o, mas depois de um regular exame de conciência, em que passe pela mente, bem nitido, um paralêlo entre o pêso tributário das nossas duas unidades da Federação.

A Paraiba quer trabalhar em paz, com dignidade. Quer viver unida a Pernambuco e ao Brasil numa comunhão de sentimentos em que todos, honrando-se pelo mútuo respeito, possam dar o melhor das suas energias por uma Pátria forte e feliz.

BIBLIOGRAFIA

"*Guion*": — Ofertado pelo seu representante nesta capital, sr. Bartolomeu B. de Oliveira, temos em mãos o n. 1 da revista ilustrada portenha, *Guion*, referente a março corrente.

Essa nova publicação é editada em Buenos Aires e está á venda, em João Pessôa ao prêço de mil réis.

O BRASIL NÃO COMPARECERÁ AO CONGRESSO DAS DEMOCRACIAS DAS AMÉRICAS

Declarações do ministro Freitas Vale — Um conclave com tendências esquerdistas

RIO, 20 (A UNIÃO) — Após curta permanência em São Paulo, chegou hoje a esta capital o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Freitas Vale.

Interrogado pelos jornais sobre a possibilidade de o Brasil participar do Congresso das Democracias das Américas, declarou aquêle titular que o nosso País, onde se extinguiram os partidos politicos, não comparecerá ao referido conclave, pois que nêle estão representadas várias organizações dessa natureza.

Além disso, acrescentou o ministro Freitas Vale, — o Congresso das Democracias tem uma iniciativa socializadora e portanto se reveste de tendências esquerdistas.

A OPINIÃO PUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS É FAVORAVEL A QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT FORME AO LADO DAS DEMOCRACIAS EUROPÉIAS CONTRA O PERIGO EXPANSIONISTA DO "REICH"

(Conclusão da 1.ª pg.)

e Arnold, chefe do Exército, mantiveram, hoje, longa conferencia sôbre assuntos concernentes á segurança interna dos Estados Unidos.

GIGANTESCO PROGRAMA PARA A DEFESA DOS E. E. U. U

WASHINGTON 20 (A UNIÃO) — O alto comando das fôrças armadas estadunidenses fez as seguintes declarações, com relação ás medidas de segurança interna do país e sua defêsa externa:

"A fim de assegurar completa independencia ao povo *yankee*, a fôrça armada dos Estados Unidos deverá estar fixada nos seis pontos seguintes:

a) — Uma esquadra poderosa, que apenas tenha como rival a da Grã Bretanha;

b) — Uma fôrça aérea das maiores do mundo, complementar de 6.000 aviões, além do preparo técnico da respectiva tripulação;

c) — Uma fôrça aérea naval num total de 2.600 aparêlhos;

d) — Aumento do efetivo do exército para 205.000 homens, com o equipamento necessário; e

e) — Aumento de capacidade de produção das fábricas de aviões para 12.000, por ano, assim como do potencial das indústrias bélicas.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A senhorita Laura de Oliveira, filha do sr. Fortunato de Oliveira, auxiliar das I. R. F. Matarazzo, desta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O jovem José Bento de Souza, auxiliar do comércio desta praça.

— A menina Zuila, filha do sr. Zózimo Gurgel residente em Patos.

— A sra. Maria Lopes Fontes, espôsa do sr. Salé Fontes, residênte em Souza.

— O menino Noci, filho do sr. Cicero Leite, dentista nesta capital.

— A senhorita Alzira Alice da Costa, filha do sr. Marcelino da Costa, residênte em Picuí.

— A sra. Ana Alves Soares, esposa do sr. Rozendo Soares da Cruz, residênte em Caiçára.

— Os meninos Solange e Suzete, filhos do sr. João de Souza Coutinho funcionário estadual nesta cidade.

— A sra. Noêmia Bezerra Trindade, espôsa do dr. José Augusto Trindade, diretor do Serviço de Reflorestamento nêste Estado.

— A menina Maria José, filha do sr. Salé Fontes, residênte em Souza.

— A sra. Ana Palmeira da Rocha espôsa do sr. Luiz José da Rocha, residênte em Campina Grande.

— O menino Alceu, filho do sr. Arnulfo Costa, proprietário em Pilar.

— A senhorita Maria José Pessôa, filha do sr. João Pessôa, já falecido.

— O menino Viomar, filho do sr. Otávio Sá Leitão, funcionário federal e advogado em Catolé do Rocha.

— A sra. Ana Alexandrina de Souza, esposa do sr. Manuel Nicoláu da Silva, residênte em Santana dos Garrotes.

— A sra. Maria Camerina Pagano, espôsa do sr. Tomás Pagano, residênte em Areia.

— A sra. Eugenia Ribeiro de Lima, espôsa do sr. José de Souza Lima, presidente da Cooperativa de Crédito Popular, desta capital.

— O sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, inferior da Policia Militar do Estado.

— A senhorita Lourdinête Monteiro de Araújo, filha do dr. Francisco Peregrino de Araújo, engenheiro da Repartição de Saneamento desta cidade.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. Reinaldo Batista, artista nesta capital.

— A senhorita Alzira A. de Oliveira, filha do sr. João Batista de Oliveira, comerciante no interior do Estado.

BATIZADOS:

Foi levado á pia batismal, no dia 5 do corrente, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Julio, filho do sr. Cicero Caldas, alto funcionário dos Correios e Telegrafos nesta capital, e de sua esposa, sra. Maria Laura Caldas.

Serviram de padrinhos o dr. Newton Lacerda, conceituado clinico nesta capital, e sua esposa, sra. Maria Mendonça Lacerda.

— Realizou-se ante-ontem, nesta capital, o batismo da menina Tércia, filha do sr. Valdemar Lins Marques, funcionário federal, e de sua esposa, sra. Maria José Coutinho Marques. Fôram padrinhos de Idéia o sr. Emidio da Silva Torres e a senhorita Maria Dolôres Coutinho.

VIAJANTES:

Sr. Basiliano Loureiro: — Segue hoje, para Piancó, o sr. Basiliano Loureiro, adiantado proprietário naquêle municipio, que aqui se encontrava tratando de interesses particulares.

Ontem s. s. estéve em visita á nossa redação acompanhado do prefeito Antonio Leite Montenegro.

VIDA RADIOFONICA

PARIS MUNDIAL

C. O. 25m24 — 11.885 kcs.
25m60 — 11.718 kcs.

21.00 — Músicas em discos.
22.00 — Noticiário em francês — Cotações dos produtos coloniais. Cotação da Bolsa.
22.20 — Noticiário em espanhol.
22.35 — Noticiário em português.
22.50 — Músicas em discos.
23.05 — Música em discos.
23.15 — Fim da emissão.

BRISTISH BROADCASTING CORPORATION

C. O. 19.76m — 15.18 megcs.
31.55m — 9.51 megcs.
25.29 — 11.86 megcs.

21.00 — Noticiário em português (só na frequencia GSE — 11.86 mcs, onda de 25.29m).
21.40 — Noticiário em inglês.
22.00 — Sinal horário de Greenwich e um programa de música.
22.30 — Noticiário em espanhol.
22.45 — Noticiário em português.
23.00 — Fim da emissão.

NIPPON HOSO KYOKAI

C. O. JZJ — 25m42 — 11.800 kcs.
JZK — 19m79 — 15160 kcs.

6.30 a. m. — Inicio da irradiação.
6.35 — Noticias em português.
6.45 — Números de música selecionada.
7.05 — Noticias em japonês.
7.15 — Números de música oriental.
7.25 — KIMIGAYO.
7.30 — Fim da emissão.

REICHS-RUNDFUNK-GESLISCHAFT

31m38 — 9.54 megcs.
19m00 — 15.20 megcs.

23.30 — Noticias e serviço económico (alemão).
23.45 — Noticias e serviço económico (brasileiro).
24.00 — Eco da Alemanha.
2.00 — Noticias e serviço económico em alemão e brasileiro.
3.30 — Música alemã para dansa.
3.00 — Despedida — (alemão e brasileiro).

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION

W3XL — 16,8m — 17.780 kcs.
(Hora de New York)

16.00 — Noticias em português.
16.15 — Programa de musica.
17.00 — Noticias em português.
17.15 — Programa de musica.

W3XAL — 31,02m — 9.670 kcs.

17.00 — Noticias em espanhol.
17.15 — Programa de musica.
19.00 — Noticias em português.
19.15 — Programa de musica.

W3XAL — 49,1m — 6.100 kcs.

20.00 — Noticias em espanhol.
20.15 — Programa de musica.
21.00 — Noticias em espanhol.
21.15 — Programa de musica.
22.00 — Noticias em inglês.
22.15 — Musica de dansa.
23.00 — Noticiário em espanhol.
23.15 — Programa de musica.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O ESTABELECIMENTO DE UMA USINA SIDERURGICA EM ANTONINA

RIO, 20 (A UNIÃO) — O ministro Mendonça Lima comunicou ao seu colléga da pasta da Guerra, general Gaspar Dutra, haver designado um técnico do Ministério da Viação para estudar a propósta do industrial Henrique Lage, no sentido de estabelecer uma usina siderúrgica em Antonina

—

DUAS VIAGENS SEMANAIS PARA O BRASIL

RIO, 20 (A UNIÃO) — Por decisão do presidente Getúlio Vargas, foi permitido á Air France passar a fazer duas viagens semanais entre a Europa e o Brasil

Permanece vedado, entretanto, o estabelecimento de comunicação aérea entre pontos do território nacional, por companhias estrangeiras

—

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO CHANCELER OSVALDO ARANHA

RIO, 20 (A UNIÃO) — Prosseguem ativamente os preparativos para a recepção do ministro Osvaldo Aranha, que chegará a 23 do corrente, a bordo do "Argentina".

O grande paquête da "Frota da Bôa Vizinhança" atracará ás 10 horas, constituindo a primeira parte do programa de recepção, o discurso do ex-chanceler Afranio de Mélo Franco.

—

EMPOSSOU-SE MAIS UM DESEMBARGADOR

RIO, 20 (A UNIÃO) — Ocorreu hoje a posse do desembargador Augusto Saboia Lima, novo membro do Tribunal de Apelação do Distrito Federal

—

PASSOU PARA O DOMINIO DA UNIÃO

RIO, 20 (A. N.) — O sr. Negrão de Lima, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça, visitou o local onde se realizou a Feira de Amostras, o qual acaba de passar do dominio da Prefeitura para o da União

—

EMBARCOU PARA O RIO O GENERAL RONDON

RIO, 20 (A. N.) — O general Candido Rondon, que se achava em Cuiabá, embarcou ali, com destino a esta capital, devendo chegar entre os dias 23 e 24 do corrente, aqui permanecendo pouco tempo.

—

FALECEU O VIGARIO GERAL DA ARQUIDIOCESE PAULISTA

S. PAULO, 20 (A UNIÃO) — Acaba de falecer nesta capital o padre Pereira Barros, antigo vigário geral da Arquidiocése

—

UMA SUCURSAL DA "VASP" EM PORTO ALEGRE

S. PAULO, 20 (A UNIÃO) — A companhia "Vasp" vai inaugurar brevemente uma sucursal em Porto Alegre, a fim de promover o desenvolvimento do tráfego aéro entre esta capital e o extremo sul.

—

CHEGOU A ROMA

ROMA, 20 (A UNIÃO) — Chegou a esta capital o ministro Hildebrando Acioli, novo chefe da Missão Diplomatica Brasileira junto ao govêrno fascista.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Esta Inspetoria avisa a quem interessar possa que fôram cancelados os registros dos seguintes diplomas de cirurgiões-dentistas: Homéro Russeld, João Maria Góes, Domingos Mazzei, José Marlato Bennet, Miguel João Silveira, Orlando de Santi, Olindo Russomo, Euzebio Borges Valmim, Vicente Amabilis Gambardela, José Silverio de Souza, Sandoval Correia Aguiar, Olavo Duarte de Barros, Artur Oscar de Vasconcélos Bernardes e Moacir Café de Azevêdo; farmaceuticos: Rivaldavia de Oliveira Arruda e José Martins de Barros, em virtude de oficios nºs. 234 3 236 de 14 e 15 de Fevereiro próximo passado, do Departamento Nacional de Educação (edital publicado no Diário Oficial de 15 do corrente).

NOTAS DE PALÁCIO

Ontem, esteve em Palácio, uma representação do "13 Futeból Clube", de Campina Grande, constituida dos seguintes membros: srs. dr. Bulanger Uchôa, José Augusto Junior e José Almeida Junior.

—

Estiveram ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, os preparatorianos Virginius Figueirêdo da Gama e Mélo, Joaquim Arcovêrde e Vibert Londres Nóbrega, a fim de comunicar ao Chefe do Govêrno, a fundação, nesta cidade, da "União dos Estudantes da Paraiba".

—

O interventor Argemiro de Figueirêdo, recebeu ontem, em Palácio, as visitas do general dr. Camilo de Holanda e do dr. José Pinto, advogado em Campina Grande.

—

Durante o dia de ontem estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, as seguintes pessôas: drs. José Maciel e Newton Lacerda, mons. Odilon Coutinho, jornalista Fernandes de Barros, drs. José Regis, prefeito Alcindo Leite, tte. dr. Hortensio Castro do 22.º B. C. e dr. Clarindo Gouveia.

—

Apresentaram agradecimentos ao Chefe do Govêrno, as seguintes pessôas: drs. Edson de Almeida e Anibal Moura pelas suas nomeações para membro da junta médica do Montepio do Estado, e professor de História da Civilização no Curso Complementar do Liceu Paraibano, respectivamente; Valdira Honorato da Silva, pela sua nomeação para professora auxiliar do Abrigo de Menores desta capital; dr. Clodoaldo Mendonça, pela sua remoção para a comarca de Mamanguape; prof. Maria Dalva de Brito, pela sua nomeação para a cadeira de Tauá, no municipio de Alagôa Grande e prof. Iracéma Freire Sobral, pela sua efetivação no grupo Escolar de Araruna.

LICEU PARAIBANO

A nomeação do padre Francisco Lima para professor do Curso Complementar

Agradecendo ao interventor Argemiro de Figueirêdo a sua nomeação para professor de Geografia do Curso Complementar do Liceu Paraibano, o padre Francisco Lima, lente dêste estabelecimento de ensino e diretor do Colégio Diocesano "Pio X", enviou a s. excia. o seguinte telegrama, em que lamenta, porém, a impossibilidade de aceitar essas novas funções, em virtude dos seus múltiplos encargos:

"João Pessôa, 20 — Agradeço a v. excia. a minha designação para professor de Geografia no Curso Complementar do Liceu Paraibano.

Lamento não poder aceita-la, por não deixarem as minhas obrigações no Colégio Diocesano e no Liceu tempo bastante para qualquer outro encargo. Cordiais Saudações — Padre Francisco Lima".

A fôrça do exêmplo

NÃO ha nenhuma dúvida que a palavra quando não é acompanhada do exêmplo perde muito de sua eficácia. Já o velho aforismo latino "Verba volant" traduz duma maneira extremamente significativa a inanidade dos vocábulos quando lhes falta a fôrça dos átos que os confirmam.

E a solidez duma doutrina é feita mais da prática daquêles que a defendem e a proclamam do que dos argumentos com que os seus adéptos procuram disseminá-la.

Tem sido rica a floração dos propagandistas do Estado Novo. Artigos na imprensa diária e livros veem sendo publicados com uma insistência admiravel a propósito do regime instituido em 10 de novembro de 1937 e que, apesar de seu curto prazo de vigência, está oferecendo ao Brasil perspectivas soberbas em todos os planos de sua vida pública. Mas, ha os propagandistas sinceros e desinteressados, possuidos dêsse ardôr que comunica uma identificação integral com a causa que abraçam e ha também os propagandistas solértes e calculistas que vêem e sentem nos idéiais de que se fazem novos paladinos uma possibilidade para o surto de suas ambições e um novo cenário para a revoada de suas vaidades.

E' preciso distinguí-los.

Conhecem-se, por exêmplo, doutrinadôres intrépidos do Estado Novo, que não cançam de proclamar a sua benemerência e o fazem todos os dias, aproveitando os seus longos ócios, sem, contudo, infundir vida e sentido ás suas palavras com a ação que sómente éla justifica e realiza os altos destinos humanos.

E' assim que, entre êsses doutrinadôres, existem os que ressaltam, e muito justamente, pontos de nossa Carta Magna que contêm os preceitos asseguradôres da Unidade Nacional.

Sucéde, porém, que, ás vezes, êsses doutrinadôres teem uma larga responsabilidade na execução dêsses preceitos e quando vamos observar como êles os veem realizando sofrêmos o chóque das grandes e inesperadas surprêzas.

A fôrça de suas vaidades é maior que a fôrça de suas idéias. E contrariam, dêsse modo, toda essa obra oportuna e patriótica da unificação de todos os brasileiros, em tôrno de todos os seus problêmas, excitando rivalidades entre os Estados, cavando discórdias entre os filhos da mesma terra.

Ocasiões ha que êsses doutrinadôres deblateram contra as medidas tributárias instituidas por alguns Estados do país, mas esquecendo-se de que, quando lhes cabe, pela autoridade de que estão investidos, a iniciativa de decretar impóstos, excédem a capacidade tributária dos contribuintes e adótam, na cobrança dos tributos, uma série de providencias vexatórias e contraproducêntes.

Felizmente na Paraiba, o critério que preside ao lançamento dos impóstos é unicamente inspirado pelas necessidades do Estado. E a aplicação em obras públicas duma indiscutivel utilidade que o Govêrno atual vem dando ás rendas arrecadadas fortifica dia a dia a confiança dos contribuintes na administração estadual.

Não se faz aqui a propaganda de obras imaginárias, nem o Govêrno apresenta como próprias as iniciativas dos particulares.

Pratica-se, por outro lado, a justiça de reconhecer e proclamar as realizações das administrações anteriores, pois sabe-se que a bôa administração pública não é a obra individual de um só governante mas a soma dos esforços de todos aquêles que procuram se desincumbir dos deveres que lhe fôram impostos, ou por delegação do povo, ou por delegação do poder central.

Ha um certo jornal dum certo Estado que está a referir-se de quando em quando á inconstitucionalidade de alguns impóstos paraibanos.

Até agora, no entanto, não houve um argumento positivo contra essa inconstitucionalidade. Tudo que se tem dito é vago e indeterminado.

A Constituição proibe os impóstos inter-estaduais e inter-municipais e não se citará, de bôa fé, um só dêsses impóstos criado na Paraiba.

Não se aponta um dispositivo constitucional estabelecendo limites para o impósto de indústria e profissão ou que impeça o Govêrno de instituir a classificação mais conveniênte aos interesses do fisco sem desorganização das fôrças ativas do Estado.

Não é na Paraiba, portanto, que se encontram os conselheiros teóricos e tumultuários.

Aqui, para felicidade nossa, multiplicam-se os bons exêmplos exigidos pela prática dos ditames do Estado Novo e não teem sido sómente os paraibanos as testemunhas dêsses exêmplos. Todos os que nos visitam o indicam. E é no nosso Estado que se poderá dizer, sem falseamento da verdade, que o exêmplo é tudo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A SUA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE HOJE

Haverá hoje ás 19 horas, na séde respectiva, uma sessão extraordinária da **Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba**.

Na mesma sessão, deverá ser tratado assunto de magna importancia para a classe médica conterranea.

Por êsse motivo, o seu presidente, dr. José de Sousa Maciel, encarece o comparecimento, não só dos associados, como também de outros membros da classe não pertencentes áquela agremiação cientifica.

EM PROPAGANDA DO MATE

A excursão dos representantes do Instituto Nacional do Mate pelos sertões paraibano e cearense, visitando Cajazeiras, Icó, e os açudes Soledade, Condado, S. Gonçalo, Curêmas, Lima Campos e Orós

A campanha de incentivo ao consumo do mate nacional, que o Instituto do Mate está realizando no Nordeste, encontrou o mais sincero apoio das populações desta região, constituindo uma promissora esperança para a disseminação do uso definitivo dêsse excelente chá brasileiro.

Em nosso Estado, o dr. Argimiro de Zimmermann e seu assistente, sr. Antonio Paladino, realizaram inumeras demonstrações do uso do chá quente e gelado e fizeram farta distribuição do produto acondicionado em pacotes de cem gramas. A propaganda obteve verdadeiro êxito, tendo aquêles dignos representantes do Instituto Nacional do Mate excursionado recentemente a todo o sertão, inclusive do Estado do Ceará, onde tiveram oportunidade de incentivar o uso do mate, nas suas variadas firmas.

Nos açudes Soledade, Condado, S. Gonçalo e Curemas, o dr. Argimiro Zimmermann e seu assistente distribuiram fartamente o produto, entre trabalhadores dos açudes e funcionários das Obras contra as Sêcas.

Daí, seguiram para o sertão cearense, tocando antes em Cajazeiras, realizando também proveitosa propaganda na cidade de Icó, e nos açudes Lima Campos e Orós, onde o nucleo de população é bastante denso.

O dr. Argimiro Zimmermann e sr. Antonio Paladino regressaram ante-ontem á noite a esta capital, satisfeitos com o resultado de sua missão em nosso Estado e no Ceará, devendo hoje o chefe da Divisão de Propaganda do Instituto Nacional do Mate ser recebido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, a quem relatará as observações realizadas durante a excursão, apresentando despedidas a s. excia. por terem de seguir amanhã para Recife, em continuação á propaganda do mate.

ABRIGO DE MENORES "JESÚS DE NAZARÉ"

Em oficio dirigido a esta fôlha, o dr. Americo Maia comunicou-nos haver assumido, a 18 do corrente, o cargo de diretor do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", desta capital, para cujas funções foi nomeado por áto recente do Chefe do Govêrno.

A VISITA DOS DRS. OTÁVIO ACIOLI E GONÇALO PRADO Á PARAÍBA

O telegrama enviado ao dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura

O RENOME de organização e de progresso que vem merecendo, nos últimos tempos, a Paraíba, tem atraído numerosos visitantes ilustres que aqui chegam para verificar *de visu*, as novas realizações do Govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Ainda ante-ontem, em visita especial á Paraiba, tivemos a satisfação de hospedar os drs. Otávio Acióli e Gonçalo Prado, elementos de relêvo nos meios industriais e intelectuais de Sergipe. Ss. ss., em sua curta demora entre nós, tiveram oportunidade de

(Conclúe na 2.ª pg.)

DALADIER TORNOU-SE, VIRTUALMENTE, O DITADOR DA FRANÇA

Por 286 contra 17 votos o Senado francês concedeu plenos poderes ao Gabinête — Decretada a mobilização regional da "Linha Maginot" — A França declarará guerra á Alemanha se a Rumania fôr atacada — O general Gamelin pronunciou importante discurso, dirigindo-se aos oficiais da reserva, da Alsacia Lorêna — Litvinoff atravessou a fronteira rumêna

PARIS, 20 (A. N.) — O premier Daladier tornou-se virtualmente o ditador da França, com poderes sem precedentes na história da Terceira República, em tempo de paz.

Os únicos obstaculos são o seu gabinête e o presidente Albert Lebrum. Ambos, porém, estão de acôrdo com a sua tática.

CONCEDIDOS PLENOS PODERES

PARIS, 20 (A. N.) — O Senado aprovou por 286 contra 77 votos, a concessão de plenos poderes ao gabinête.

LITVINOFF ATRAVESSOU A FRONTEIRA RUMENA

LONDRES, 20 (A. N.) — Informa-se que o sr. Máxim Litvinoff, Comissário do Povo para as Relações Exteriores dos Soviéts, atravessou a fronteira rumêna a fim de conferenciar, secretamente, com as altas autoridades da Rumania.

O encontro terá lugar na cidade de Kissinew Bessar.

A FRANÇA APOIARA' MILITARMENTE A RUMANIA

PARIS, 20 (A. N.) — Nos circulos politicos, comenta-se que o primeiro uso a ser feito pelo sr. Daladier dos plenos poderes concedidos pelo Senado, será uma demonstração de amizade em favor da Rumania "a fim de

(Conclúe na 6.ª pag.)

"SINTESE HISTÓRICA DA PARAÍBA"

"Dom Casmurro", jornal literário de grande conceito que se publica no Rio de Janeiro, em sua edição do dia 11 de fevereiro ultimo, n.º 89, publica o seguinte comentário sôbre a obra do jornalista Luiz Pinto.

"O sr. Luiz Pinto, estudioso de assuntos históricos e etnográficos acaba de entregar á publicidade o seu anunciado livro Síntese Histórica da Paraiba, em que são tratados todos os acontecimentos que movimentaram o pequeno Estado no Norte, entre 1501 e 1938.

"Em linguagem leve e usando de resumos bem organizados, o sr. Luiz Pinto consegue manter em suspenso o leitor que for procurar nas páginas do seu livro material de informação e breves comentários sôbre a matéria histórica da terra paraibana".

A DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS LAVRADORES NECESSITADOS

Congratulando-se com o interventor Argemiro de Figueirêdo pela aquisição de sementes de milho e feijão, para distribuição gratuita aos agricultores pobres do Estado, a Sociedade Beneficente dos Artistas, de Campina Grande enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

"Campina Grande, 20 — A Sociedade Beneficente dos Artistas congratula-se com v. excia. pela assinatura do decreto 1.357 abrindo crédito para aquisição de sementes para distribuição aos agricultores pobres. Respeitosas Saudações — **Luiz Gil**, presidente".

ABUNDANTES CHUVAS NO INTERIOR DO ESTADO

CONTINUAM sendo recebidas noticias de copiosas chuvas em todo o interior do Estado.

Em data de ontem o sr. Interventor Federal recebeu mais os seguintes telegramas, que confirmam, cada vez mais, a generalização das chuvas em todas as zonas:

Caiçára, 17 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que caíram bôas chuvas em todo o municipio. Atenciosas saudações. — Abdias de Almeida, prefeito.

Ingá, 17 — Chuvas copiosas caídas em todo o municipio. Saudações. — João Gualberto, gerente da Caixa Rural.

Araruna, 19 — Com satisfação comunico a v. excia. que teem caido

(Conclúe na 6.ª pag.)

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a "Farmácia Minerva", á rua da República.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de março de 1939

EDITAIS

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE MULTA N.º 11 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio de suas atribuições e de acôrdo com o art. 1084 da lei sanitária em vigor, resolve multar em cem mil réis (100$000), o sr. **Domingos Sorrentino**, comerciante, residente nesta capital, por haver o mesmo alugado a casa n.º 778, sito á rua da República, desta cidade, sem a visita Sanitária e sem o habite-se concedido por esta Repartição, infringindo assim a lei sanitária em vigor.

O infrator tem o prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação do presente Edital, findo o qual, esta Inspetoria enviará os processados á Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

Maffêr Pinho Rabêlo — Servindo de escrevente.

(Reproduzido por ter saído com incorreção).

—

EDITAL N.º 1 — Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão — De ordem do sr. Diretor do Curso de Classificação do Algodão, faço público a quem interessar possa, que, pelo prazo de quinze (15) dias, a começar da data da publicação dêste, acha-se aberta, na Diretoria de Serviço de Classificação do Algodão, á rua Gama e Mélo, n.º 95, 1.º andar, a inscrição dos candidatos ao Curso de Classificação do Algodão, criado com o Decreto n.º 1 347, de 14 de março de 1939.

O pedido de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade comprovando ter mais de 18 anos;
b) Atestado médico;
c) Atestado de vacina;
d) Atestado de perfeita visão;
e) Folha corrida da polícia;
f) Prova de quitação militar.

Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, em João Pessôa, 17 de março de 1939.

Neusa Carneiro — Secretária.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE MULTA N.º 12 — O dr. Alberto Cartaxo, Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercício de suas atribuições em vigor, resolve multar em cem mil réis (cada um) (100$000), os srs. Gregorio de Oliveira, Pedro Paiva, Moisés Derman e José Antonio dos Santos, por não terem os mesmos cumprido as intimações n.ºs. 128, 81, 22, e 9, que lhes fôram feitas em datas de séte (7) de janeiro de 1939; cinco (5) de dezembro de 1938; vinte e quatro (24) de novembro de 1938; vinte e dois (22) de fevereiro de 1939 e séte de janeiro de 1939 respectivamente.

Os infratores têm o prazo de cinco dias, (5) a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para interpôrem recurso, findo o qual esta Inspetoria enviará os processados á Secretaria da Fazenda para cobrança judicial.

João Pessôa, 18 de março de 1939.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

Maffêr Rabêlo — Servindo de escriturário.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 7 — Notificação para a legalização de terrenos de Marinhas anexos á propriedade "Jacuman" — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, notifico o sr. Frederico João Lundgren, para dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação do presente edital, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 9.º do decreto n.º 14.595, de 31 de dezembro de 1920, promover a legalização da posse dos terrenos de marinhas anexos á propriedade "Jacuman", situada no municipio desta capital, apresentando a êste Serviço a escritura pública de aquisição da referida propriedade, bem assim, efetuar o pagamento das taxas de ocupação, a partir do exercício de 1921, na importancia de 2:095$326, e atender ás demais diligências do processo, sob pena de revelia e consequentes imposições legais previstas.

Serviço Regional do Dominio da União, 15 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

(Proc. n.º 1.442 1931. D. F.).

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terrenos acrescido e de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos acrescido e de marinha, sitos no lugar denominado "Ponta de Lucena", municipio de Santa Rita, requerido pelo sr. João Monteiro Falcão, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, na sua edição de 4 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 4 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

EDITAL N.º 4 — DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO — De ordem do dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Polícia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, torno público, para conhecimento dos interessados que ficam intimados os proprietários dos prédios constantes la relação abaixo mencionada para, no prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da publicação do presente EDITAL, cumprirem as exigências seguintes:

Saneamentos:

Praça Barão do Abiaí, n.º 55 — D. Julia Peixôto; n.º 59 — Francisco Navarro; n.º 79 — D. Debora Mindélo; n.º 51 — Henrique Baréla; n.º 31 — Gregório de Oliveira; n.º 82 — Arnaldo de Barros, professor; n.º 86, o mesmo; n.º 90, o mesmo; n.º 73 — João Leopoldo; n.º 83 — Manuel Dantas.

Rua Frutuoso Barbosa, n.º 14 — Conego Matias Freire; n.º 18—o mesmo; n.º 13, Arnaldo de Barros, professor.

Rua Maciel Pinheiro, n.º 512, Gregorio de Oliveira; 730, Alfredo Ataíde.

Rua Riachuelo, n.º 338 — Alfredo Ataíde; n.º 332, o mesmo.

Rua da República, n.º 590, União dos Retalhistas; n.º 241, Balbino de Mendonça.

Rua Borges da Fonsêca, n.º 126, José Candéia.

Rua Indio Piragibe, n.º 462 — Carlos Picréli.

Para construção de fossas:

Rua Silva Jardim: — N.º 739, d. Maria da Cruz Cordeiro; n.º 635, d. Elvira da Silva; n.º 37 — Alfrêdo Ataíde, lavanderia.

Rua Visconde de Itaparica: — N.º 123 — Secundino T. de Brito; n.º 125, o mesmo; n.º 129, o mesmo; n.º 133, o mesmo.

Av. Meira de Menezes: — N.º 397 — D. Rita Ferreira; n.º 401, a mesma.

Rua Porfírio Costa: — N.º 401 — Laét Pedrosa; n.º 407, o mesmo.

Avenida M. Dias: — N.º 587, Silvio C. Lima; n.º 655, Cicéro Leite; n.º 613, o mesmo.

Trav. Luzitania: — N.º 127, D. Eufrazina M. da Conceição.

Avenida 12 de Outubro: — N.º 407 — Viúva Artur Batista.

Rua do Tambiá: — N.º 80 — D. Rosa Amelia; n.º 78 — a mesma; n.º 28 — D. Maria Emilia.

Av. Cap. J. Pessôa — N.º 272 — D. Joaquina Georgina.

Rua do Tambiá — n.º 228 — Paulino dos S. Coêlho; n.º 282, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 286, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 276, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 272, o mesmo, constr. sumidouro; n.º 266, o mesmo, constr. sumidouro.

Av. Mira-Mar: — N.º 420 — Severino Miguel, constr. fóssa, c|sifão; n.º 393, Eleonôra Barros, constr. fóssa, c| sifão.

Av. Marcilio Dias, n.º 737, João B. de Sá, constr. fóssa, c|sifão; n.º 449, Ildefonso Fernandes, constr. fóssa, c| sifão.

Rua Amaro Coutinho, n.º 80 — D. Severina B. Sales, constr. fóssa c| sifão.

Rua 18 de Novembro: — N.º 305, D. Filomena de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Carr.º José Lino — N.º 276, Francisco de Oliveira, constr. fóssa c| sifão.

Rua Luzitania: — N.º 145, Severino de Andrade, constr. fóssa c|sifão.

João Pessôa, 10 de fevereiro de 1939.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

Quintiliano da Rocha Calado, servindo de escriturário.

—

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 1-A — AFORAMENTO DE TERRENO ACRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento do terreno acrescido de marinha, situado á rua D. Frei Vital, parte da antiga praça Santos Dumont, na esquina da servidão pública do Pôrto do Capim, nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 11 de fevereiro de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 11 de fevereiro de 1939.

Silvino de Campos, escrivão.

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe do Serviço Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terreno de Marinha e Própio Nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha e próprio nacional, beneficiado com o prédio n.º 35, da Prensa de Algodão, á rua Presidente João Pessôa, antiga Cel. João José Viana, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 3 de março de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de março de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 392 1938 — S. R.).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe do Serviço Regional.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, juiz de Direito da comarca de Itabaiana, na fórma da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda estadual virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que pelo dr. Promotor Público da comarca, me foi dirigida a seguinte petição:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. — Diz o Promotor Público desta comarca que Rafael Corrêia, residente á rua 13 de Maio, desta cidade deve ao Estado da Paraíba, a quantia de 74$800, proveniente do imposto de indústria e profissão, inclusive a multa de dez por cento (10%) correspondente ao ano de 1938, como se vê do conhecimento junto por isso requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, dentro de 24 horas, pagar a dita importancia e custas ou nomear bens á penhora e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastam para pagamento do debito e custas, ficando êle desde logo, citado para todos os ultériores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal que lhe será assinado na primeira audiencia ordinária dêsse juizo oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda que, caso recaia penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nêstes termos: P. deferimento. Itabaiana, 11 de março de 1939. (as.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**, promotor público, na qual dei o seguinte despacho: D. e A. á conclusão. Em 11 — 3 — 939. (as.) — **Onesipo Novais**. Conclusos, exarei êste despacho: Expeça-se mandado de citação ao executado para pagar **in continenti** a devida e custas, sob pena de se proceder a penhora em tantos bens do devedor, quantos bastam para o pronto pagamento, de conformidade com o que preceitúa o decreto lei federal, de 17 de dezembro de 1938, art. 6.º. Em 11 — 3 — 939. (as.) — **Onesipo Novais**. Passado o respectivo mandado, foi pelo oficial de justiça, encarregado da diligencia, certificado de que o executado não reside nesta cidade e não tendo sabido o lugar em que se encontra o executado, ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, afim de que o mesmo executado conpareça no cartório da escrivã que esta subscreve e efetue o pagamento da importancia, (74$800), proveniente do principal, multa e custas do referido imposto, e caso não venha efetuar o mencionado pagamento, vir ver e acompanhar a penhora que será feita em bens do executado, tudo na forma da lei e pena de revelia, edital êste que será publicado três vêses no orgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, em 17 de março de 1939. Eu, **Leoníza Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã, o escrevi: (as.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrevente juramentada, **Diva Barbosa**.

—

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 7.ª Inspetoria Regional — EDITAL — Para o fim do imposto no art. 2.º do Decréto n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932, ficam, pelo presente edital, notificadas as firmas abaixo dos seguintes despachos proferidos pelo sr. Inspetor Regional:

Carlos Guimarães, estabelecido á praça Alvaro Machado n.º 39, nesta cidade, processo I. R. n.º 2.513 — 38, multada na importancia de cem mil réis (Rs. 100$000), por infração ao art. 20.º do Decréto n.º 22.132, de 25 de novembro de 1932, combinado com o art. 1.º do Decréto n.º 24.742, de 14 de julho de 1934.

Standard Oil Company of Brasil, estabelecida á rua Barão do Triunfo n.º 510, nesta cidade, processo I. R. n.º 369 39, multada na importancia de duzentos mil réis (Rs. 200$000), por infração ao art. 20.º do Decréto n.º 22.132, de 25 de novembro de 1932, combinado com o art. 1.º do Decréto n.º 24.742, de 14 de julho de 1934.

Tavares & Carneiro, estabelecida á av. Beaurepaire Rohan n.º 200, nesta cidade, processo I. R. n.º 391 39, multada na importancia de duzentos mil réis (Rs. 200$000), por infração ao art. 20.º do Decréto n.º 22.132, de 25 de novembro de 1932.

Eliséu da Silva, estabelecida á rua Vidal de Negreiros, n.º 93, na cidade de Campina Grande, dêste Estado, processo I. R. n.º 692 38, multada na importancia de duzentos mil réis (200$000), por infração ao art. 36.º § 5 do Decréto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934.

7.ª Inspetoria Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em João Pessôa, 18 de Março de 1939.

Elza Falcão, auxiliar de 1.ª classe.

VISTO:

Dustan Miranda, Inspetor Regional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.º 3

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, faço público, em observancia ás determinações da Lei n.º 408, de 30 12 938, que fica marcado o prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, para quaisquer reclamações dos contribuintes abaixo relacionados, relativamente ao lançamento do Imposto Predial das casas de têlha das zonas urbana e suburbana desta capital. Fóra dêsse prazo, nenhuma reclamação será examinada sem o prévio pagamento do imposto; si o prédio de aluguel ficar desocupado durante um ou mais mêses de cada exercício, será favorecido no exercício seguinte pelo espaço de tempo que assim permaneceu.

O pagamento do referido imposto e demais taxas que o acompanham deverá sêr feito nos seguintes mêses: quando superior a 100$000, em três prestações, nos mêses de março, junho e setembro; si estiver compreendido entre as quantias de 50$000 e 100$000 em duas prestações, nos mêses de abril e julho, e quando inferior a 50$000 será pago de uma só vez, no mês de maio.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o ano no primeiro periodo da cobrança (março), terá um abatimento de dez por cento (10%), e o que não satisfizer o pagamento nos prazos acima estabelecidos ficará sujeito á multa de mora de 10% e á cobrança executiva de toda a divida.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de março de 1939.

Dante Grizi, chefe da Secção de Receita e Despêsa.

(Continuação)

RUA DUQUE DE CAXIAS

N.º 20 — Isaura Hardman, 243$600; n. 25 — Ordem 3.ª São Francisco, 212$200; n. 28 — Mariana Augusta Cavalcanti, 314$400; n. 36 — hds. Genuino Almeida e Albuquerque, 105$900; n. 37 — Adelita Bezerra Cavalcanti e irmães, 144$100; n. 40 — Maria Augusta Martins Loureiro, 234$400; n. 42 — Montepio do Estado, 23$000, n. 47 — Claudiano Alvitáu, 247$000; n. 54 — Montepio do Estado, 23$000; n. 59 — conego Matias Freire, 215$300; n. 60 — Ernestina Medeiros Furtado, 68$200; n. 67 — Maria Isaura Pedrosa Gouveia, 309$600; n. 68 — hds. José Peregrino G. de Medeiros, 248$000; n. 73 — Eulina de Holanda Medeiros e outros, 103$700; n. 78 — hds. Atzelia A. Chaves Medeiros, 190$200; n. 79 — Alexandrina de Azevêdo Mélo, 221$000; n. 82 — Caixa Rural Operária, 82$000, n. 86 — Montepio do Estado, 42$200; n. 105 — Salustiano D. Andrade, 372$400, n. 111 — Ana Franca Cavalcanti Albuquerque, 273$200; n. 112 — Antonio Mendes Ribeiro, 312$800; n. 120 — Antonio do Rego Barros, 140$500; n. 123 — Natalia de Oliveira Lima, 301$100; n. 128 — Atilia, Ada e Eutalia Alverga, 140$500; n. 131 — Antonio Mendes Ribeiro, 246$200; n. 137 — Ordem 3.ª São Francisco, 185$000; n. 141 — Salustino Efigenio Carvalho da Cunha, 186$800; n. 142 — João Luiz dos Santos Coêlho, 126$400; n. 147 — Joana Tereza e Ana Monteiro da Franca, 138$900; n. 150 — Francisca e Maria Ligia da Cunha, 106$300; n. 151 — Coralio Ramos, 250$200; n. 152 — Luiz Spineli, 36$600; n. 160 — Pedro Paulo da Silva, 139$700; n. 165 — Helena Silveira Avila Lins e Brites da Silveira e Silva, 627$400; n. 166 — Manuel Nunes A. Pina, 175$200; n. 169 — Aquilina Caçador, 207$500; n. 173 — Raul Henriques de Sá, 354$500, n. 174 — hds. Genuino Almeida de Albuquerque, 198$900; n. 181 — hds. André Pessôa de Oliveira, 94$400; n. 186 — Antonio Mendes Ribeiro, 187$400; n. 189 — hds. João da Mata Pessôa Oliveira, 70$000; n. 192 — Joana e Isaura Melo, 138$300; n. 198 — Maria do Carmo e Maria Nazaré Ataide, 213$100; n. 203 — hds. Francisco Eugenio G. de Medeiros, 176$000; 242 — Clube Astréia, 505$000; n. 250 — Aluisio Magalhães, 801$100; n. 253 — Valcet, Luiz Napoleão da Silva Brainer, 432$800; n. 260 — Loja Maçonica Regeneração do Norte, 564$800; n. 261 — Antonio Mendes Ribeiro, 244$800; n. 263 — José Luiz Castannola, 178$400; n. 264 — Giovani Petruci, 279$400; n. 269 — o mesmo, 137$700; n. 275 —o mesmo, 286$400; n. 281 — Maria de Lourdes e Olivia Ataide, 313$800; n. 283 — Adelaide de Figueiredo Gouvêa, 175$200; n. 290 — mons. Francisco de Assis Albuquerque, 247$400; n. 295 — Antonio Barbosa de Paiva, 248$000; n. 298 — Lauro C. Barros e Joaquim E. Oliveira, 175$300; n. 300 — Antonio Alfredo Primola, 175$600, n. 303 — Luiz Aranha, 140$700; n. 305 — Caixa Rural e Operária, 90$800; n. 312 — hds. Ernesto E. Monteiro, 486$800; n. 319 — Maria C. Sá Andrade, 209$100; n. 324 — Maria Benilde Elisa e Zita de Sousa Moreno, 312$200; n. 325 — Honorina de Freitas, 34$000; n. 330 — Antonio Mendes Ribeiro, 313$600; n. 348 — hds. P. Francisco Herculano de Figueirêdo, 1:289$000; n. 349 — Santa Casa de Misericordia, 34$300; n. 352 — Paraiba Clube, 737$600; n. 353 — Santa Casa de Misericordia, 16$600; n. 381 — a mesma, 35$800; n. 389 — Antonio Mendes Ribeiro, 443$400; n. 397 — o mesmo, 189$700; n. 400 — Alexandrina Pinto Cavalcanti, 247$000; n. 401 — Antonio Mendes Ribeiro, 265$400; n. 406 — José Alustáu, 765$900; n. 413 — João Celso P. Vasconcélos, 377$200; n. 416 — Olivia Ataide de Moura, 702$200; n. 417 — Hermenegildo Di Lascio, 415$600, n. 424 — Efigenia Botelho, 65$800; n. 427 — Guilherme G. da Silveira, 520$700; n. 432 — hds. José e Joaquim de Sousa Lemos, 201$900, n.º 442 — Antonio Mendes Ribeiro, 1:109$900; n. 450 — o mesmo, 1:109$900; n. 454 — o mesmo, 609$200; n. 460 — o mesmo, 392$200; n. 470 — o mesmo, 437$600; n. 504 — Raul H. de Sá, 801$700; n. 511 — Manuel Ildefonso O. Azevêdo, 588$600; n. 516 — José Tassiano da F. Jardim, 209$500; n. 519 — Manuel Ildefonso O. Azevêdo, 244$800; n. 524 — Renato Oliveira Lima, 515$000; n. 53. — José Dias de Vasconcélos, 209$700; n. 532 — hds. José Moreira Lima, 332$300; n. 539 — hds. José E. C. Gouveia, 313$600; n. 540 — Antonio Joaquim Vergára, 328$000; n. 541 — Ana Hardman Monteiro, 313$600; n. 550 — Lindolfo Correia Lima, 216$700; n. 555 — Montepio do Estado, 60$200; n. 556 — Oscar Alvares Pinto, 310$400; n. 557 — Santa Casa de Misericordia, 48$200; n. 558 — Genebaldo Avelar, 55$200; n. 560 — Francisca das Chagas Barbosa, 283$600; n. 567 — Antonio Joaquim Vergára, 310$200; n. 569 — o mesmo, 315$400; n. 570 — Francisca das Chagas Barbosa, 260$600; n. 576 — a mesma, 222$400; n. 582 — a mesma, 237$600; n. 583 — Antonio Feitosa F. Ventura, 220$300; n. 591 — hds. Samuel Hardman, 82$700; n. 592 — Francisca das Chagas Barbosa, 253$900; n. 596 — a mesma, 385$200; n. 597 — Maria Bezerra Cavalcanti, 207$500; n. 601 — hds. de Deodato J. M. Paraiba, 102$700; n. 602 — viúva Rosendo A. Oliveira, 347$000; n. 607 — João Vicente Abreu, esposa e filhos, 111$300; n. 609 — hds. Miguel Santa Cruz Oliveira, 342$300; n. 614 — hds. Roque de Paula Barbosa, 324$200.

PRAÇA D. ADAUTO

N.º 1 — José Felix de Araújo, 86$400; n. 5 — Joseias Gomes da Silva, 112$900; n. 9 — José Batista de Queiroz, 89$500; n. 13 — Tereza Henriques A. Morais, 304$400; n. 23 — Montepio do Estado, 30$200; n. 27 — Sindulfo Cancio de Melo, 132$700; n. 34 — Mitra Paraibana, 211$600; n. 35 — filhos de João Gregorio Rocha, 69$400; n. 43 — Joana Teixeira de

Miranda, 133$000; n. 44 — a mesma 266$800; n. 49 — Tereza Gioia, ... 168$600; n. 52 — Aluisio, Almir e Avani Regis Gouveia, 306$400; n. 55 — Amelia Regis Leal, 317$000; n. 58 — Mariana A. Cavalcanti Regis, ... 238$800; n. 63 — a mesma, 307$800; n. 75 — mons. Odilon Coutinho, ... 207$200; n. 76 — Marcilia Rosas Mindêlo, 168$900; Palácio Arquiepiscopal, 125$000; n. 112 — Ana do Carmo Henriques e Manuel Cavalcanti Sousa, 202$100; n. 116 — hds. Ana Higina Pessôa, 214$600.

PRAÇA RIO BRANCO

S/n. Hds. Francisco Gonçalves Medeiros, 34$800; n. 48 — Maria A. de Albuquerque Morais, 61$800; n. 52 — Hds. José Castanhola, 84$000; n. 56 — Maria A. Albuquerque Morais, 62$200.

RUA VISCONDE DE PELOTAS

N. 6 — Ana Mindêlo Baltar, 76$800; n. 8 — Hds. Francisco Sá Pereira, .. 166$600; n. 9 — José Joaquim Santana, 389$800; n. 39 — Maria Augusta Paiva, 166$600; n. 47 — Joséfa Pereira Vinagre, 59$500; n. 52 — Aldecalas Oliveira Lima, 202$200; n. 54 — Antonio Batista de Araújo, 92$400; n. 59 — Felismina E. Vasconcélos, 69$800; n. 61 — Rosa Emilia Polari, 47$900; n. 65 — Teonila Polari, 23$400; n. 68 — Hds. Manuel Oliveira Lima, 212$200; n. 73 — Hrs. de João Braulio de Andrade Espinola, 58$800; n. 78 — Filhos de João Celso Peixôto Vasconcélos, 337$000; n. 79 — Maria A. Araújo Soares, 91$100; n. 83 — João Joaquim Barbosa, 125$800; n. 88 — João Celso Peixôto de Vasconcélos, .. 586$100; n. 91 — José de Sousa Maciel, 194$900; n. 124 — João Barbosa de Lima, 204$000; n. 134 — Santa Casa de Misericordia, 41$400; n. 138 — Hds. Joana F. Oliveira e Mélo, ... 69$800; n. 147 — Antonio Alfredo Lacerda, 145$900; n. 150 — Hds. Antonio Espinola da Cruz, 229$300; n. 153 — Maria de Lourdes Ataíde, 201$800; n. 156 — Ordem 3.ª do Carmo, ... 179$400; n. 168 — a mesma, 179$500; n. 173 — Ana Franco Cavalcanti Albuquerque, 69$700; n. 178 — Maria do Carmo Vinagre Vilar, 445$800; n. 179 — Lidia Gomes da Costa, 125$900; n. 186 — Mons. Francisco de Assis de Albuquerque, 169$500; n. 189 — João Montiro de Oliveira, 83$900; n. 191 — João Barbosa de Lima, 165$100; n. 192 — Hds. Brasiliano R. L. Vanderlei, 214$700; n. 201 — João Barbosa de Lima, 165$600; n. 203 — Manuel Cavalcanti de Sousa, 255$100; n. 240 — Santa Casa de Misericordia, 43$800; n. 242 — a mesma, 43$800; n. 258 — a mesma, 39$700; n. 260 — a mesma, 45$700.

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

N. 29 — Vanderlei & C.ª, Ltd., .. 190$000; n. 61 —Francisco Gonçalves Sá Medeiros, 166$300; n. 65 — Carolina Peixôto de Vasconcélos, 177$500; n. 73 — a mesma, 173$600; 79 — Belisario Gonçalves Medeiros, 92$800; n. 85 — o mesmo, 203$700.

PRAÇA 1817

N. 7 — Francisco Medeiros Correia, 296$500; n. 14 — Hds. Rosa Isabel F. Pinho, 100$700; n. 15 — Idalice A. Morais, 245$600; n. 16 — Antonia Leite Mindêlo, 181$200; n. 23 — Idalice A. Morais, 185$400; n. 35 — Isaura Lima do Vale, 110$700; n. 45 — Ulisses Elias de Carvalho, 174$200; n. 50 — Claudiano Alustau, 243$000; n. 55 — Rodolfo Andrade Espinola, 137$900; n. 58 — Francisco Cicero Mélo Filho, 308$200; n. 63 — Antonio Pereira Lucena, 242$000; n. 68 — Amalia Estrela da Mota, 171$000; n. 71 — Antonio Tavares Vanderlei, 206$300; n. 81 — Maria Emilia e Maria de Lourdes Londres Vergára, 771$400; n. 88 — Montepio do Estado, 37$800; n. 98 — A. Avila Lins, 630$700; n. 105 — Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, .. 208$900; n. 111 — Renato Oliveira Lima, 206$100; n. 116 — Braz Cantizani, 173$000; n. 121 — José de Sousa Maciel, 250$000; n. 133 — José Teixeira Vasconcélos, 132$300.

PRAÇA JOÃO PESSÔA

N. 1 — Francisco Xavier Navarro, 154$800; n. 11 — o mesmo, 111$500; n. 13 — o mesmo, 372$200; n. 21 — Adelia Fernandes de Barros, 172$300; n. 27 — Filhos de Elisio Sobreira, ... 136$700; n. 33 — Antonio Mendes Ribeiro, 194$600; n. 39 — Hds. Alfredo A. Espinola, 246$000; n. 51 — Maria Frnandes A. Lima, 39$800; n. 59 — Aristides de Azevêdo Cunha, 205$600; n. 69 — Manuel Ildefonso O. Azevêdo, 211$700; n. 91 — Augusto de Almeida, 196$300; n. 101 — Severina S. Guimarães Barrêto, 209$700.

PRAÇA VENANCIO NEIVA

N. 2 — Domingos Sorrentino, ... 111$800; n. 30 — o mesmo, 236$700; n. 38 — Olivina O. Carneiro da Cunha, 171$300; n. 44 — Maria Heloisa, Terezinha, Cacilda e Maria Nazaré Costa, 205$500; n. 54 — Delfino Costa, ... 244$000; n. 61 — Hds. Leonardo Maia Vinagre, 673$800; n. 62 — Maria de Lourdes e Maria das Neves de Barros

Moreira, 101$200; n. 68 — Augusto Vergára, 92$600; n. 67 — Maria Jacinta C. Neves, 205$700; n. 70 — Amelia Cesar da Costa, 126$700; n. 74 — Aládia Vergára, 130$300; n. 78 — Maria José Ataide, 114$800; n. 81 — Nicolau da Costa, 297$500; n. 82 — Maria José Ataide, 117$100; n. 86 — João André de Sousa, 125$600.

RUA DAS TRINCHEIRAS

N. 27 — Lidia Gomes da Costa, ... 170$200; n. 33 — Rosa Barrêto de Leiros, 133$000; n. 41 — Maria Candida de Sá Andrade, 281$400; n. 42 — Sociedade de Medicina, 410$600; n. 61 — Hds. Francisco Lima Mindêlo, ... 209$100; n. 62 — Francisco Ribeiro de Mendonça, 353$900; n. 85 — Maria do Carmo Marója Garro, 169$800; n. 88 — Pedro Simeão Leal, 203$100; n. 95 — Flavio Marója, 178$100; n. 104 — Berenice Ribeiro Coutinho, 423$100; n. 114 — Adolfo Pessôa, 238$800; n. 117 — Manuel Fernandes Lima, ... 351$900; n. 130 — Adolfo Pessôa, ... 202$800; n. 136 — Americo, Adelaide e Alice Estrela, 100$300; n. 137 — Paulo de Gouveia Pedrosa, 209$200; n. 146 — Severina Ribeiro Coutinho, ... 206$100; n. 156 — a mesma, 192$400; n. 164 — Joana Paiva, 52$800; n. 169 Antonio Soares Oliveira, 275$400; n. 174 — Gregorio Pessôa Oliveira, ... 369$300; n. 183 — José M. Maciel Oliveira, 275$900; n. 188 — Francisco Olegario V. Galvão, 312$200; n. 194 — Manuel José da Cunha, 267$900; n. 198 — Fredevinda Alves de Sá, 367$800; n. 204 — Maria P. de Jesús Freire, .. 84$000; n. 208 — Manuel Ildefonso de Oliveira, 368$300; n. 221 — Lauro dos Guimarães Vanderlei 203$000; n. 262 — Fredevinda Alves de Sá 705$100; n. 282 — Francisco O. Vasconcélos Galvão, 368$200; n. 290 — Luzia Gouveia, 155$600; n. 298 — Severino Candido Marinho, 207$500; n. 326 — Manuel Tavares Cavalcanti, 368$300; n. 328 — Hds. Teodomiro F. das Neves, 153$300; n. 334 — Francisco Coutinho de Lima e Moura, 64$400; n. 346 — Maria das Neves e Maria do Carmo Ataíde, ... 259$500; n. 357 — Montepio do Estado, 32$300; n. 370 — Epitacio Vieira de Araújo, 100$500; n. 377 — Gasparina de Sousa Lemos, 78$300; n. 378 — Antonio Joaquim Vergára, 127$600; n. 387 — Genuino de Araújo, 193$900; n. 388 — Hds. Ernesto Evaristo Monteiro e Ana Hardman Monteiro, ... 308$000; n. 390 — Severino Serafim de Mélo, 100$200; n. 391 — Isaias Pinto da Silva, 141$100; n. 397 — Rosa Vidal, 154$000; n. 398 — Godofredo de M. Henriques, 276$500; n. 401 — Filhos Neófito Fernandes Bonavides, 208$500; n. 416 — Otavio Monteiro, 240$800; n. 242 — Hds. Alvaro Monteiro, 113$900; n. 427 — Benigno Bárcia, 140$900; n. 436 — Hds. Alvaro Monteiro, 118$200; n. 437 — Arlindo Bezerra Camboim, 180$200; n. 454 — Hds. José L. Luna Pedrosa, 407$200; n. 464 — Gregorio Pessôa de Oliveira, 243$500; n. 469 — Maria de Lourdes Ataíde, 216$000; n. 481 — José Luiz Tavares Nogueira, 155$200; n. 482 — Gregorio Pessôa de Oliveira, ... 277$300; n. 483 — Carlos Guimarães, 134$000; n. 491 — Augusto de Almeida, 241$800; n. 492 — Alfredo Simeão S. Leal, 170$200; n. 497 — Augusto de Almeida, 281$000; n. 498 — Francisco Ribeiro Mendonça, 308$400; n. 503 — Mitra Arquidiocesana, 215$600; n. 512 — José Americo Almeida, 308$500; n. 513 — Francisca Pires de Almeida, .. 205$000; n. 516 — José Americo de Almeida, 70$800; n. 532 — Diogenes Caldas, 310$500; n. 545 — Severino Maia Vinagre, 281$000; n. 548 — José João Soares Neiva, 207$200; n. 551 — Severino Maia Vinagre, 241$900; n. 554 — Gentil Lins, 241$500; n. 565 — Leonardo Maia Vinagre e Maria Amelia Vinagre Almeida, 236$800; n. 570 — Filhos Maria Adelia Amorim Pessôa, 107$300; n. 571 — José Castor Gondim, 192$700; n. 585 — Maria do Carmo Vinagre Vilar, 181$000; n. 586 — Antonio Joaquim Vergára, 308$000; n. 594 — o mesmo, 307$900; n. 619 — Matéus Zacara, 324$600; n. 620 — Maria de Lourdes Vinagre S. Silveira, .. 368$600; n. 634 — Maria do Carmo V. Vilar, 170$400; n. 655 — Antoniéta Zacara, 275$300; n. 656 — Antonio Mendes Ribeiro, 415$300; n. 663 — Hds. José Leopoldino de Luna Pedrosa, 307$600; n. 676 — João Mauricio de Medeiros, 374$300; n. 679 — Hds. José Leopoldino Luna Pedrosa, ... 307$800; n. 700 — João Honorato da Silva, 241$100; n. 703 — Hds. José Vicente Torres, 200$300; n. 720 — Vicente Coza, 170$000; n. 736 — Augusto de Almeida, 206$900; n. 746 — Julia de Almeida Cunha, 279$100; n. 747 — Maria das Neves Leal, 206$600; n. 774 — Francisco Rangel Torres, .. 100$300; n. 778 — Montepio do Estado, 58$800; n. 785 — Hds. Maximino Carneiro, 209$700; n. 794 — Delmiro Maia, 370$800; n. 811 — Joana A. Martins Carneiro, 210$000; n. 814 — Luiz de Oliveira, 208$500; n. 821 — Osvaldo Brainer, 205$000; n. 830 — Nei de Almeida, 204$900; n. 839 — Maria das Neves Leal, 267$500; n. 849 — Vanda Almeida, 202$900; n. 881 — Maria Evanise, Maria das Neves e Maria Pessôa Cavalcanti, 505$600; n. 884 — Claudiano Alustau, 332$800; n. 900 — Maria das Neves Leal, 271$000; n. 912 — Maria das Neves Leal e Carmen de Almeida, 267$000.

AVENIDA JOÃO MACHADO

N. 50 — José Rodrigues de Carvalho 207$100; n. 58 — o mesmo, ... 178$600; n. 108 — Mons. Pedro Anisio B. Dantas, 236$600; n. 116 — João Luiz Ribeiro de Morais, 200$900; n. 125 — Argentina Pereira Gomes e irmãos, 167$600; n. 131 — Evandro Souto, .. 131$900; n. 148 — Maria Elisabeth Svendsen, 167$600; n. 149 — Catarina Bezerra, 131$900; n. 170 — Antonio Mendes Ribeiro, 305$200; n. 175 — Clotilde Cavalcanti Espinola, 131$900; n. 192 — Joaquim Correia Sá e Benevides, 272$300; n. 201 — Clodoaldo Soares Oliveira, 200$900; n. 235 — Antonio F. Milanez, 200$600; n. 250 — Araci Mindêlo Araújo, 239$800; n. 259 — Horacio de Almeida, 308$000; n. 276 — Hds. João Ursulo Ribeiro Coutinho, 557$900; n. 348 — José da Silva Mousinho 272$300; n. 351 — Joaquim Pessôa Cavalcanti Albuquerque, ... 200$900; n. 382 — Antonio Soares de Oliveira, 305$000; n. 394 — o mesmo, 365$800; n. 318 — o mesmo, 365$800; n. 426 — Ubirajára Ribeiro Coutinho, 41$200; n. 461 — Renato Galvão de Sá, 98$300; n. 464 — Montepio do Estado, 236$600; n. 477 — Lupercio de Sousa Branco, 167$600; n. 506 — Iraci Q. Carreira, 236$600; n. 553 — Clementina de Oliveira Maia, 272$300; n. 567 — Julita Cavalcanti Albuquerque, 167$600; n. 608 — Braz Marsiglia, .. 131$900; n. 613 Mariana C. Regis, .. 313$500; n. 680 — Antonio Mendes Ribeiro, 305$200; n. 752 — João Evangelista O. Mélo, 139$100; n. 765 — João Magliano 163$900; n. 779 — Filhos Julio de Queiroz Carreira, ... 131$900; n. 795 — os mesmos, 167$600; n. 814 — Laura Rodrigues, 91$200; n. 849 — Luiz Clementino de Oliveira, 200$900.

AVENIDA 1.º DE MAIO

N. 31 — Ordem 3.ª S. Francisco, 214$200; n. 55 — Deolinda Silva Coêlho, 12$000; n. 63 — Antonio Silverio, 45$500; n. 67 — o mesmo, 85$000; n. 105 — José de Cristo Pereira Costa, 190$600; n. 109 — Maria da Penha Furtado de Mendonça, 57$500; n. 193 — Alzira Medeiros, 46$400; n. 201 — Ambrosio Medeiros e Laura da Cunha Medeiros, 125$200; n. 213 — Braulia Passos Coêlho da Silveira, 57$500; n. 219 — Helena Isaura O. e Silva, 57$500; n. 231 — José Vitaino de Carvalho, 57$500; n. 251 — Belisio Ferrer da Silva, 125$200; n. 261 — o mesmo, 125$200; n. 273 — Anisio Ferreira, .. 164$400; n. 277 — Orlando, José, Marlene e Ana Minervino de Araújo, ... 190$600; n. 303 — Antonio M. Paredes, 68$600; n. 309 — Antonio F. Barbosa, 52$400; n. 327 — Juvino Guedes, 41$400; n. 336 — Manuel José Macêdo, 190$600; n. 335 — Laura Oliveira Sampaio, 38$400; n. 344 — Candida G. Ondrade e Vemesia A. Fialho, .. 68$600; n. 345 — José Vicente Monteiro, 125$200; n. 352 — Antonio Silverio, 92$800; n. 363 — Paulino Barbosa de Lima, 50$500; n. 369 — Antonio Farias Rocha, 125$200; n. 383 — Maria do Carmo S. Albuquerque e irmã, 190$600; n. 386 — Filhos Manuel José Macêdo, 174$800; n. 387 — João Batista de Sá, 151$400; n. 417 — Manuel Odon Coutinho, 117$700; n. 468 — Manuel José de Macêdo, 125$200; n. 470 — o mesmo, 125$200; n. 509 — Marcolina S. Guimarães, 70$800; n. 512 — Rosalina Irineu Diniz, 92$800; n. 518 — José Braga dos Santos, ... 42$500; n. 519 — Manuel Gomes, ... 12$000; n. 523 — Sandoval Honorato, 64$800; n. 524 — Maria das Dores Silvestre, 92$800; n. 528 — Manuel Candido Leite, 52$400; n. 529 — Ermelinda Ponce de Carvalho, 116$800; n. 534 — Francisco Matias de Almeida, ... 52$400; n. 545 — Antonio Silverio, .. 80$800; n. 548 — Maria de Lourdes Lopes, 34$800; n. 553 — João Figueira Teles, 26$400; n. 554 — João José Rodrigues Santiago, 12$000; n. 559 — Maria Monica Santana, 26$400; n. 566 — Maria Bernadete Silva, 48$000; n. 567 — Oscar, Alcides dos Santos e Francisco Manuel Silva, 30$000; n. 572 — Cecilia Augusta dos Santos, .. 30$000; n. 577 — Antonio Lemos Falcão e Francisco Tavares da Costa, .. 106$000; n. 578 — Henriqueta da Costa Maribondo, 94$000 n. 583 — Luiz José Pires, 54$000; n. 587 — Honorato Honorio Cordeiro, 30$000; n. 597 — Alvaro Jorge de Carvalho, 70$000; n. 598 — João Bandeira de Mélo, 48$000; n. 601 — Valdemar Aranha, 82$000; n. 653 — Felinto Arruda, 30$000; n. 661 — Pedro Lira, 76$000; n. 663 — o mesmo, 88$000; n. 673 — o mesmo, ... 100$000.

(Continúa).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Balancete financeiro referente ao mês de janeiro de 1939

RENDA ORDINARIA

A — TRIBUTARIA

1 — Licenças:		
Abertura e transferência de estabelecimento comerciais e industriais	499$000	
Ambulantes	1:140$000	
Construções	4:138$500	
Veículos	1:500$000	
Afixação de anuncios	40$000	
Ocupação das vias públicas	3:572$300	
Licenças diversas	471$000	
3 — Imposto territorial	80$000	
4 — Idem de diversões	8:060$400	
8 — Taxa de emolumentos	41$000	
10 — Idem de inspeção de carnes	1:027$700	
11 — Idem de melhoramentos da cidade	610$200	
12 — Ilem de estatística de produção	2:110$200	
13 — Idem de aferição	694$500	23:984$700

B — PATRIMONIAL

14 — Matadouros	12:769$450	
15 Mercados	5:965$900	
16 — Cemitérios	2:331$500	
17 — Pavilhão da praça V. de Negreiros e Açougue de Tambau	290$000	
18 — Assistência e Hosp. Pront. Socorro	7:821$000	29:177$850

RECEITA EXTRAORDINARIA

19 — Divida ativa	20:950$000	
20 — Multas	1:359$800	
21 — Entradas de origens diversas	1:104$700	23:414$500
22 — Renda de sêlos adesivos		1:468$000
		78:045$150
Taxa de Assistência Social á menores Abandonados — Dec. estadual n.º 910, de 29-12-1937		235$000
Soma		78:280$150

PATRIMONIO

Saldo do exercicio de 1938		8:088$400
Total		86:368$550

DESPÊSA ORDINARIA

Gabinête do Prefeito:		
Recepções e outras despêsas		2:312$700

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

Pessoal variavel	498$000	
Material:		
Placas	214$500	
Percentagens, diárias, grat. e quêbras	200$000	912$500

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Pessoal variavel	8:470$000	
Material:		
Obras nóvas	1:810$000	
Automoveis e acessorios	260$000	10:540$000

DIRETORIA DE JARDINS, AGRICULTURA E LIMPESA PUBLICA

Pessoal variavel	19:943$400	
Material		
Veículos ferramenta e acessorios	320$000	
Forragens e alimentação ... Camara"	1:356$800	21:620$200

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Pessoal variavel	2:478$000	
Material de expediente	300$000	2:778$000

DIRETORIA DE ASSISTENCIA E HIGIENE MUNICIPAL

Pessoal variavel	64$000	
Material:		
Medicamentos	449$000	
Hospitalização e outras despêsas	3:355$000	3:868$000

DELEGACIA MUNICIPAL DE CABEDÊLO

Pessoal variavel		1:890$000
Material:		
Veículos, ferramenta e acessorios	507$500	
Expediente	200$000	2:597$500

PESSOAL INATIVO

Pensionistas		300$000

DIVIDA PASSIVA

Contas dos exercicios anteriores		6:602$600

DESPÊSAS DIVERSAS

Eventuais		1:550$800
Soma		53:082$300

PATRIMONIO

Saldo para o mês de fevereiro		33:286$250
Total		86:368$550

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 2 de fevereiro de 1939.

Manuel Colaço — Chefe Secção de Contabilidade.
Gentil Fernandes — Tesoureiro.
José de Carvalho — Diretor de Expediente e Fazenda.

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría:

Apelação civel n.º 39, da comarca de Itaporanga. Apelante: d. Apolonia Tota Chaves. Apelado. Josué Cavalcanti Pedrosa.

Com vista ao advogado da apelante, bel. José Mário Porto, em data de 17 do corrente.

AGRADECIMENTO

Carlos da Silva, João Virginio de Moura, Artur Virginio de Moura, espôso, pai e irmão de **Lídia de Moura Azevêdo**, falecida no dia 14 de Fevereiro recem-findo, vêm expressar os seus sincéros agradecimentos a todos aquêles que lhes enviaram condolências pelo infausto acontecimento.

Sindicato dos Representantes Comerciais de João Pessôa

A diretoria provisória do Sindicato dos Representantes Comerciais de João Pessôa, recentemente organizado convida todos os representantes comerciais estabelecidos nesta Capital a tomarem parte na sessão especial que se realizará pelas 15 horas da próxima quinta-feira, 23 do corrente, com o fim de serem propostos novos sócios e ainda o de marcar-se a data em que se realizará a sessão de Assembléia Geral que terá de aprovar os Estatutos e eleger a diretoria definitiva.

João Pessôa, 20 de março de 1939.

Olivier Peixóto, 1.º Secretário.

AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento n.º 105. Emitido pela Agencia de Pôrto Alegre (49), para o vapor "Jangadeiro" VGM (49) ida, entrado em Cabedêlo no dia 12 do corrente mês, referente a cem (100) sacos com feijão da marca M. S. embarcados naquêle porto pela firma Celestino Duarte D'Azevêdo e consignados n[o] porto á ordem, vimos pelo presente aviso dar ciência que faremos entrega da mercadoria em aprêço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra êsse áto, aos srs. Eduardo Cunha & Cia., de acôrdo com os decretos n.ºs 19.473 de 10 — 12 — 30 e 19.754 de 19 — 3 — 31 do Govêrno Federal.

João Pessôa, 20 de março de 1939.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional. — **Basilêu Gomes**, agente.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á praça Antonio Rabêlo, 12, no dia 20 de março, ás 15 horas.

1.º Premio	0872
2.º "	7303
3.º "	4232
4.º "	0350
5.º "	9271

João Pessôa, 20 de março de 1939.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios.

JOSE' DA MATA CABRAL, — fiscal.

S/A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram á disposição dos mesmos, no escritório desta Companhia, situado no suburbio de Bodocongó, desta cidade, cópia do Balanço efetuado em 31 de dezembro de 1938 e demais documentos referentes ao periodo financeiro terminado naquela data.

Campina Grande, 1.º de março de 1939.

Adamar Velôso da Silveira — Diretor-secretário.

DECLARAÇÃO

Declaro que nesta data vendi ao sr. Pedro Florencio, livre e desembaraçado de dividas, impostos e qualquer onus, o meu estabelecimento comercial denominado A BARATEIRA sito á rua Joaquim Nabuco, n.º 7, com negócio de estivas a varéjo.

Quem entretanto se julgar prejudicado com a transação queira me procurar dentro de 8 dias a contar da publicação desta.

João Pessôa, 8 de março de 1939.

J. Sobreira.

O 4.º tabelião público — **João Nunes Travassos**.

(A firma está devidamente reconhecida)

CLUBE ASTRÉIA

Convocação de Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente nos termos do art. 44 dos Estatutos, são convidados todos os Sócios em pleno goso de seus direitos para uma sessão de Assembléia Geral, no intuito de deliberar sôbre a refórma dos Estatutos, a fim de melhor adaptá-lo as atuais atitudes que desenvolve o Clube.

A referida sessão terá lugar na próxima quarta-feira, 22 do corrente, na Sede Social, pelas 20 horas e nos termos do art. 40 da Lei Social, só funcionará com o comparecimento da maioria absoluta dos sócios. Caso não sêja conseguido êsse comparecimento, a referida Assembléia Geral realizar-se-á oito dias depois, com o número de sócios que comparecer.

Secretaria do Clube Astréia, 19 de Março de 1939.

Sebastião Viana, 1.º Secretário.

COMERCIAL CLUBE

Assembléia Geral Ordinária

2.ª Convocação

Em virtude de não ter comparecido numero legal de sócios para a Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia 19 dêste, fica a mesma, de conformidade com os arts. 41 e 46 dos Estatutos dêste Clube, convocada para o dia 23 do corrente, quinta-feira, ás 19,30 horas.

Em vista de se tratar de assuntos de interesse geral para o Clube, o presidente, sr. Vasco de Toledo, péde encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

João Pessôa, 21 de março de 1939.

Adalberto Bezerra Santos, 1.º secretário.

Enxêrtos de laranjeiras

Adquiri-os, a 1$500 cada, (a agricultores não registrados), no endereço abaixo:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL — Espirito Santo — Paraiba.